DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 12 de setembro de 1933 | NUMERO 204

A excursão do presidente Getulio Vargas ao Norte

A visita á cidade industrial de Rio Tinto — As grandes homenagens de Campina Grande ao chefe do govêrno provisorio e sua ilustre comitiva—A partida para Solidade e S. Luzia do Sabugí — Os discursos das oradoras femininas

VARIAS NOTAS

A CIDADE de João Pessôa hospedou durante três dias, ao eminente dr. Getulio Vargas, promovendo-lhe, nesse espaço de tempo, as mais significativas manifestações de apreço e simpatia.

A população, em peso, associou-se de coração, ás homenagens que lhe foram tributadas e á sua digna comitiva, secundando os esforços do govêrno do Estado para que ao preclaro excursionista e a seus companheiros de viagem ficasse uma recordação duradoura da hospitalidade paraíbana.

Do que esse objétivo foi alcançado temos prova as expontaneas declarações de s. exc. e dos demais membros da comitiva, mais de uma vez externadas a proposito.

O grande paraibano, ministro José Americo verificou o quanto a Paraíba sabe ser grata ao ilustre filho, pelo muito que por ela tem feito. As provas da veemencia desse sentimento do nosso povo para com o Ministro do Norte foram repetidas e insofismaveis no decorrer dos poucos dias em que tivemos sua exc. em nosso convivio.

O ministro Juarez Tavora e o general Góis Monteiro, duas figuras igualmente de larga projeção no cenario politico brasileiro receberam os mais iniludiveis testemunhos da admiração a que teem justo direito pela brilhante atuação nessa fáse historica que o Brasil está vivendo.

A sociedade conterranea e os meios jornalisticos cercaram de atenções especiais a brilhante pleiade de profissionais da imprensa que faz parte da comitiva presidencial, tudo lhes facilitando para que tivessem amenisadas as dificuldades de sua missão.

Para o exito que corôou a visita do chefe do Govêrno Provisorio á Paraíba, o govêrno do Estado contou com a cooperação de todas as classes, pelas suas figuras mais representantivas.

—

EM RIO TINTO

Ficaria incompleta a visita do presidente Getulio Vargas á Paraíba se ela não proporcionasse ao eminente estadista uma visita ao centro fabril de Rio Tinto, que constitue um motivo de orgulho para a nossa industria.

Desta capital partiram, em automoveis, no domingo pela manhã, o chefe do Govêrno Provisorio, os ministros José Americo e Juarez Tavora, o sr. interventor Gratuliano Brito, o general Góis Monteiro, autoridades estaduais e federais, civis e militares, jornalistas e demais membros da comitiva presidencial para uma excursão áquele grande nucleo industrial.

De passagem, em Sapé foram os excursionistas homenageados pelo prefeito Pedro de Oliveira e figuras de destaque da localidade.

Rio Tinto recebeu-os festivamente, achando-se as ruas ornamentadas e cheias de povo que vivava calorosamente ao presidente Getulio Vargas e ministro José Americo.

Oferecido pelo sr. Frederico Lundgren, presidente da Companhia proprietaria da grande fábrica, realizou-se ao meio dia, um banquête de 120 talheres, que decorreu num ambiente de grande cordialidade. Au "champagne" o sr. Lundgren pediu aos presentes que, de pé, bebessem á saúde do presidente da Republica.

Em seguida iniciou-se a visita á fábrica, tendo sido percorridas também as diversas oficinas anexas ao grande estabelecimento.

Concluida a visita foram os excursionistas conduzidos á casa do sr. K. Rugger, que lhes ofereceu uma chavena de chá.

De regresso a esta capital chegaram o presidente Getulio Vargas e comitiva, á noite, seguindo, logo após, para Tambaú, aonde sua exc. pernoitou.

—

A PARTIDA PARA O INTERIOR DO ESTADO

Verificou-se, ante-ontem, cerca das 10,30 horas, a partida do presidente Getulio Vargas, ministros José Americo e Juarez Tavora, general Góis Monteiro e demais membros da comitiva para Areia e Campina Grande, donde seguiram para o Rio Grande do Norte.

Com s. exc. também viajaram o sr. interventor Gratuliano Brito, dr. Argemiro de Figueirêdo e o tenente Ernesto Geisel, respectivamente secretarios do Interior e da Fazenda e outras autoridades.

A partida ocorreu do **Palacio da Redenção**, que se encontrava repleto de pessôas da sociedade conterranea.

—

CAMPINA GRANDE RECEBEU, COM ENTUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES, O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E SUA COMITIVA

Campina Grande, 10 — (Do nosso enviado especial) — Depois de um lunche em Areia, cujo menú regional era constituido de cangica, pamonha de milho verde, dôces e frutas, o presidente Getulio Vargas e comitiva prosseguiram viagem com destino a esta cidade, aonde foram recebidos com excepcionais manifestações pela população em massa que os aguardava á entrada da cidade.

A chegda verificou-se, ao escurecer, tendo milhares de pessôas ovacionado o presidente da Republica e o ministro José Americo.

A cidade achava-se ornamentada e fartamente iluminada.

A' noite efetuou-se um banquête oferecido por todas as classes, no salão da "Sociedade Beneficente dos Operarios", do qual foi orador oficial o dr. Severino Montenegro, juiz de direito desta comarca.

Iniciando o seu discurso lembrou ao presidente Getulio Vargas que s. exc. se encontrava em Campina Grande, a terra tradicional do espirito de rebeldia, cujo povo acostumara-se a resistir a todos os govêrnos divorciados da opinião publica.

Salientou ainda o orador, a importancia daquela visita, pois o chefe do Govêrno Provisorio veria com os proprios olhos o povo valoroso do Nordéste, rijo diante da inclemencia das sêcas, renascendo após cada flagelo, apesar do desamparo em que o haviam deixado os governos da velha republica.

Prosseguindo, mostrou como o Norte gera os homens fortes, trabalhadores e patriotas, equivalendo assim a uma forja onde se retempera a raça que, talvez, algum dia venha a exercer o papel de vanguardeiro na defesa do territorio nacional.

Depois o orador examina a ação administrativa do presidente Getulio Vargas, principalmente no que se refere á justiça e exalta a sua obra, dizendo que s. exc. colocou essa organização no seu verdadeiro nivel prestigiada e assegurada a independencia de ação.

A justiça brasileira, afirma o orador, sempre foi vitima da politica pessoal predominante no antigo regime. Não podia garantir direito nem assegurar respeito á lei porque era forçada a servir de instrumento a serviço dos interesses partidarios, senão mesmo de interesses inconfessaveis dos governantes.

Com a revolução foram restabelecidas as prerrogativas inherentes á missão de julgar.

Concluindo disse, em nome das classes que era interprete, do agradecimento pela honrosa visita de s. exc. ao Nordéste, onde terá oportunidade de observar "de visu" o quanto havia realizado o ministro José Americo, no Ministerio da Viação, na parte relativa ao problema rodoviario e na solução do secular problema das sêcas. A Paraíba espera o amparo do Govêrno Provisorio para o prosseguimento dessa obra de alto alcance economico e moral.

Rompendo com o protocolo, o ministro José Americo, lembrou a coincidencia da festa com a data consagrada á imprensa, fáto que forçava os jornalistas da comitiva a solicitarem do presidente Getulio Vargas licença para transformar o banquête em festa comemorativa ao dia da classe.

Agradecendo ainda as atenções que o chefe do Govêrno Provisorio vem dispensando aos enviados da imprensa, desde o Rio e rememorando que s. exc. no inicio da sua carreira politica viveu em contacto intimo com a imprensa atravez de artigos politicos, de tal fórma que qualquer jornalista ali presente, caso fosse diretor de algum jornal, não desdenharia aceitar o chefe do Govêrno Provisorio em função redatorial, confiando-lhe a feitura de editoriais versando os problemas mais importantes, na certeza de que a incumbencia seria desempenhada com brilho e absoluta segurança.

Em seguida falou o jornalista Americo Facó, que se referindo ao ministro José Americo, salientou que s. exc. começára a sua vida politica no jornalismo, onde, conforme havia confessado na vespera, presidindo a fundação da Associação Paraibana de Imprensa, tinha formado a sua personalidade, antes de se tornar escritor.

Depois frizou com satisfação a presença de elementos de diversas classes ao banquête e disse que o general Góis Monteiro já fôra proclamado jornalista honorario.

O sr. Americo Facó terminou dizendo que como delegado da Associação Brasileira de Imprensa designava o jornalista Nobrega da Cunha para encerrar a comemoração do dia da imprensa.

Iniciando seu discurso, o jornalista Nobrega da Cunha, lembrou que foi o presidente Getulio Vargas quem consagrou oficialmente a data destinada á festa da imprensa como também foi quem presidiu sua primeira comemoração. E por isso a data era tanto da imprensa quanto do govêrno e do povo, pois que a missão primacial do jornal é refletir as aspirações do povo e defender os interesses da nação e orientar a opinião publica.

Assim, o dia da imprensa era também o dia do povo de Campina Grande, representado ali pelas suas figuras mais expressivas.

Aproveitada a data coincidindo essa com a excursão do sr. presidente da Republica, o sr. Nobrega da Cunha declara que a imprensa está agradecida por haver o govêrno a convidado para fazer parte da sua comitiva, facultando-lhe meios de fornecer ao publico as informações de tudo quanto se passar durante a excursão.

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Por motivo do falecimento do presidente do Estado de Minas Gerais, recebeu o Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"JOÃO PESSÔA, 6 — Queira v. exc. aceitar meus pesames pelo falecimento do presidente Olegario Maciel, um dos grandes esteios da revolução de 1930. — *Nicoláu da Costa*".

—

Tendo viajado com destino á metropole do paiz, o dr. Otacilio de Albuquerque transmitiu ao sr. interventor Gratuliano Brito, o seguinte despacho telegrafico:

"JOÃO PESSÔA, 6 — Com as minhas despedidas apresento-lhe meus comovidos agradecimentos pelo conforto moral que procurou me dar neste transe doloroso de minha vida. — *Otacilio de Albuquerque*".

Um governador americano contra o sr. Henry Ford

NEW YORK, 9 — (Nacional, retardado) — **Comunicam de Boise, Estado de Idaho, que o respectivo governador, sr. Ross, anunciou que a administração estadual não mais compraria os autos Ford, caso essa emprêsa se recusasse definitivamente a observar o Codigo Industrial estabelecido pela administração da "National Recovery Act Ross", e ainda aconselhará aos simples particulares a procederem da mesma fórma. (A União).**

Ordem dos Advogados Brasileiros

SECÇÃO DA PARAÍBA

Realiza-se hoje mais uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem neste Estado, para a qual se encarece o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

Serão discutidos varios assuntos importantes e far-se-á a eleição para o preenchimento de uma vaga no Conselho.

A sessão terá lugar ás 19 horas, na séde da Ordem, á rua Epitacio Pessôa, n. 28, 1.º andar.

O sr. José Americo a bordo do "Jaceguai" é a melhor companhia para os jornalistas

O MINISTRO DA VIAÇÃO CONCEDE AO "DIARIO CARIOCA" A SUA PRIMEIRA ENTREVISTA POLITICA DURANTE O CRUZEIRO PRESIDENCIAL

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI", 25 de agosto de 1933—"Marcial Dias Pequeno, enviado do "Diario Carioca") — O sr. José Americo, espirito fulgurante e "causer" finissimo, tem sido a bordo a melhor companhia para os jornalistas. Nota-se que êle, intelectual, fica muito á vontade entre intelectuais. Em Vitoria uma senhorita disse-me que o titular da Viação era a propria simplicidade elevada ás altas funções do Ministerio, emquanto o major Tavora parecia muito austero, lembrando um monumento nacional do tempo dos Vice-reis... E, porque sou simples, prefiro palestrar com o sr. José Americo. Hoje, cedo, fui ao seu camarote, encontrando-o entregue aos trabalhos do costume. E, a sós, podemos falar sobre a situação nacional, essa coisa que a bordo não havia ainda sido debatida por ninguem.

Ministro José Americo

Peço ao ministro as suas impressões sobre o panorama politico do momento, depois de marcada a reunião da Constituinte e resolvido o caso de São Paulo.

Êle disse o seguinte, mais ou menos nestas palavras:

— A impressão geral é de serenidade. Aos primeiros dias da Revolução de 1930 seguiram-se as séries de choques menos doutrinarios do que de paixões pessoais, como um fenomeno consecutivo a todas essas soluções violentas. Os movimentos armados explodem, de ordinario, pela coordenação de todos os elementos hostís sem uma unidade fundamental, porque o que predomina é o pensamento da demolição. Daí, a proleferação dos chefes e sub-chefes, a disputa dos postos primarciais, as divergencias de orientação, tudo o que contribue para que os responsaveis por essas eclosões extremas sejam as suas primeiras vitimas. Póde-se calcular o milagre de equilibrio que se fez necessario para manter durante muito tempo, no mesmo plano de direção, extremistas e conservadores, que se uniram contra o inimigo comum para a luta sem nenhuma afinidade espiritual nem outro compromisso público que não fosse o objetivo da vitória.

Interrompemos o sr. José Americo para perguntar-lhe pelo sentido de tantas conspirações que teem surgido nestes ultimos tempos.

Êle retruca, de pronto:

— Nunca se deixou de conspirar no Brasil. A não ser durante a guerra européa, quando todos os animos se precaviam contra a ameaça externa, o poder sempre esteve visado pelos descontentes de todos os tempos ou pelos verdadeiros patriotas, que não se conformavam com a dissolução dos nossos costumes públicos. Depois de uma revolução vitoriosa, era natural que se formasse nos espiritos mais esperanças no exito dos movimentos armados. Foi o que gerou essa nova mentalidade de conspiratas, que vinham á tona, vez por outra, ou se amorteciam na impotencia e debilidade das adesões. O levante de São Paulo, porém, com aquela formidavel envergadura de parte a parte veiu demonstrar que não é tão facil atear fogueira para os clarões da vitória.

Veiu ao mesmo tempo concorrer para que a Ditadura assimilasse grandes valores do Exercito que se mantinham á distancia por terem combatido pela legalidade em 1930.

As ultimas promoções de generais deram tambem novos chefes ás forças armadas. Fnalmente, o pleito de 3 de maio constitue um ponderavel elemento de confiança na remodelação pacifica de nossa vida pública.

O ministro faz uma páusa. Atende ao sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, que lhe traz papeis para despacho. Depois prossegue:

— Restava o caso de S. Paulo, como um fóco permanente para onde convergiam os ultimos apelos de deflagração. Dirá o tempo se foi bem ou mal resolvido, si o grande Estado se contentará com essa formula que lhe foi concedida dentro de um criterio definido pelas suas aspirações de autonomia e de govêrno civil. Todas as aparencias são de pacificação dos espiritos, já fatigados de tantos acidentes que vinham perturbando o ritimo de todas as nossas atividades.

O sr. José Americo levanta-se do "maple", dá uma ligeira volta pelo apartamento, fica um minuto em silencio, como que entregue a graves cogitações, e, em seguida, declara:

— Ponto principal é não deixar que o Brasil retroceda ao estado politico que destruiu. Não se fez uma revolução para mudança dos homens. Não sou dos que pensam que as instituições são capazes de transformar o espirito público de um povo; êsse espirito publico é que deve modela-las. O Brasil não se insurgiu contra um governante mas contra um estado de coisas.

Voltar aos mesmos processos, restaurar moldes classicos inadaptaveis, criar ficções politicas, desdenhar as realidades indicadas pela experiencia de nossas convicções peculiares, restabelecer representações superfluas, afundar nos mesmos erros de interpretação dos nossos destinos, êsse seria o unico e maior perigo que nos saltearia.

Porque, quando o povo brasileiro descrer nas organizações normais e perder a fé nas elites, o seu pensamento público poderá ter todas as ilusões da anarquia que só um regime de exceção conseguiria deter. Mas confiemos que os responsaveis por essa transformação terão bastante argucia no exame do panorama que se delineia e não hão de reincidir nesses erros fatais.

Veem convidar o ministro para o almoço. A palestra tem que ser interrompida no momento de sua maior vibração. Corro ao meu camarote e redijo, ás pressas, o que me disse o ilustre sr. José Americo, esforçando-me por traduzir fielmente o seu pensamento, já que não posso vestir as suas ideias do estilo cintilante que caracterizava uma das mais fortes mentalidades do Brasil.

(Do "Diario Carioca", de 1|9|933).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 11 de setembro de 1933 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

Dia á Força, 1.º tenente Ademar Nazianzene.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Massilon Pinheiro.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Manoel Leão e cabo Severino Ferreira.

Guarda do Quartel, cabo José Miguel.

Dia á E|M., cabo Ezequiel Ferraz.

Patrulha da cidade, cabos Apolonio Carneiro e Severino Alves.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado José Bento.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Boletim numero 253 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Destino de oficial e comando de companhia: — Seguiu, hontem, para Campina Grande, a serviço, o sr. 1.º tenente comt. int. da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Lino Guedes dos Anjos, por cujas funções passa a responder o sr. 2.º ten. Renovato Gonçalves da Silva Junior.

II — Comunicação sobre entrega de importancia: — O sr. 1.º ten. cont. pagador, José Gadêlha de Mélo, fez entrega ao sr. dr. Edrise Vilar, conforme documentos que ficam arquivados na C. F., da importancia de.... 563$000, para beneficiamento á Enfermaria Militar, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos das praças das unidades abaixo, que estiveram baixadas áquele estabelecimento no mês de agosto findo, a saber:

1.ª Cia. de Fuzileiros	113$000
2.ª Cia. de Fuzileiros	116$000
3.ª Cia. de Fuzileiros	118$000
Cia. de Metrs. Pesadas	126$000
Cia. Extra	27$000
Guarda Civica	63$000
Soma	563$000

III — Pagamento á Enfermaria: — O sr. 1.º ten. cont. pagador, José Gadêlha de Mélo, apresentou documento provando haver pago a E. M. S. C. M., a quantia de 563$000, proveniente de diétas fornecidas ás praças desta Força que estiveram baixadas no mesmo estabelecimento, no mês de agosto findo. O referido documento fica arquivado na C. F.

IV — Balancête: — O sr. 1.º ten. farmaceutico José Guimarães Braga, presidente do Casino dos Oficiais, apresentou a este comando o balancête da receita e despesa ocorridas no mesmo Casino, referente ao mês de agosto p. findo, em o qual se verifica a receita de 339$200 e despesa de.... 128$400, ficando um saldo de 210$800, para o corrente mês.

V — Ausencia: — Fica considerado ausente sem licença, por ter arribado quando em transito do destacamento de Brejo do Cruz para Cajazeiras, o soldado n. 895, da 6.ª Cia. Isolada, Cicero Raimundo da Silva. (Oficio n. 384, de 5 do corrente do comando da 6.ª Cia Isolada).

VI — Recebimento de importancia: — O 2.º sargento Enoque Siqueira, em oficio de 5 do corrente datado, comunicou haver recebido a importancia de 79$000, que lhe era devedor o 1.º sargento da 1.ª Cia. de Fuzileiros João Clementino Filho.

VII — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao sr. 1.º ten. cont. pagador a quantia de 56$000, remetida pelo sr. cmt. da 6.ª Cia. Isolada, sendo 42$000, para serem recolhidos ao cofre da Força, proveniente de prisão com prejuizo do serviço imposta ao soldado Joaquim Felix Sobrinho, e 14$000, para serem recolhidos ao Tesouro do Estado, de peças de fardamento extraviadas pelo soldado Manoel Fernandes Tavora.

VIII — Ordem á Contadoria: — O sr. 1.º ten. cont. pagador pague ao sr. cap. José Guedes, por conta da verba competente, a quantia de .... 10$400, dispendida com correspondencia postal da 6.ª C.ª Isolada, no mês de agosto findo; bem como a de .... 60$000, por conta do cofre do C. A., proveniente de transporte de fardamento da cidade de Patos e de Cajazeiras, que foi pago pelo mesmo oficial, conforme documentos que se entregam ao referido oficial contador.

Terceira parte:

IX — Exclusão por deserção: — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, por se ter completado o tempo de espera marcado em lei para constituir-se o crime de deserção, o soldado n. 759, Manoel Fernandes Tavora, devendo o sr. cmt. da mesma unidade, remeter o respectivo inventario.

(Ass.) **José Mauricio da Costa,** tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes, sub-cmt. int.**

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 11 de setembro de 1933 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 13 — 14 e 2.

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 19 — 20 e 82.

Policiamento da capital, guardas ns. 117 — 71 — 93 — 133 — 138 — 94 — 28 — 81 — 135 — 78 — 72 — 127 — 104 — 100 — 49 — 51 — 91 — 139 — 67 — 64 — 143 — 103 — 102 — 111 — 44 — 32 — 101 — 73 — 77 — 116 — 121 — 105 — 132 — 90 — 107 — 95 — 137 — 87 — 25 — 115 — 38 — 113 — 122 — 123 — 120 — 84 — 134 — 99 — 57 — 112 — 114 — 68 — 79 — 58 — 41 — 22 — 119 — 74 — 85 — 34 — 29 e 65.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 59 — 39 — 126 — 124 — 27 — 131 e 50.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 e 55.

Patrulhas para os bairros de Joaquim Torres e Rogers, guardas ns. 11 — 60 — 31 — 106 — 140 — 12 — 59 — 109 126 e 124.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 89 — 26 — 142 — 61 — 6 56 — 27 — 131 e 50.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 36 — 130 — 110 — 96 — 98 — 108 — 66 — 40 — 43 — 42 — 62 — 69 — 24 — 70 — 128 — 80 e 97.

Ordem do dia n. 203 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Policiamento da cidade: — No policiamento feito nesta capital ocorreu o seguinte:—a patrulha do bairro de Joaquim Torres, de ante-ontem para ontem, prendeu e conduziu á delegacia de policia, para averiguações policiais, o individuo Antonio Francisco de Souza. A patrulha do mesmo bairro, de ontem para hoje, prendeu e conduziu ao mesmo departamento policial o individuo Ananias Bartolomeu e a meretriz Antonia Correia, por terem, em estado de embriaguez, desacatado ao sr. Abdias Francisco, seu visinho, que foi convidado a comparecer á mesma repartição policial para prestar esclarecimentos.

O guarda n. 65, que faz o serviço de policiamento no casino do Palace Hotel, de ontem para hoje, ás 22,30 horas, prendeu e conduziu a Central da Policia o desordeiro Genival de Vasconcelos que cometia disturbios naquele casino.

Por oficio n. 370 foi remetido ao sr. dr. delegado da capital cinco (5) facas de ponta e um (1) trinchete americano, apreendidos em poder de individuos desclassificados, pelas patrulhas dos bairros de Joaquim Torres e Jaguaribe.

II — Dispensa do serviço: — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, para medicar-se, ao guarda n. 44, José Potiguar de Souza.

(A.) Tenente **Artur Guedes Alcofoforado,** inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira,** sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de setembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	976$565				976$565
Banco do Estado da Paraiba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraiba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253				1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000				100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	55:185$991			4:758$600	50:427$391
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000				435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000				5:000$000
	597:825$809			4:758$600	593:097$209

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 11 de setembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — FRANCISCO ALVES PAIVA, escriturario.

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 11:

Existentes	2.517:444$374	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	
Saldo demonstrado		4.117:444$374
Divida liquida		632:443$132
		3.485:001$242

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraiba nos dias 9 e 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5 do corrente		33:502$600
Mesa de Rendas de Mamanguape — P|conta da renda do mês findo ..	15:000$000	
Recebedoria — P|conta da renda dos dias 5 e 6	35:000$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 1 e 2	632$800	
Banco Auxiliar do Comercio — Juros de depositos do Estado	121$600	
Desconto de passes	83$000	50:837$400
Banco do Estado C|Especial — Retirado n|data	9:300$000	9:300$000
		93:640$000

DESPESA

Vencimento de funcionarios	18:500$000	
Diretoria do Ensino Primario — Adiantamento n|data	200$000	
Maternidade — Quota contratual deste mês	5:300$000	
Mesa de Rendas de Bananeiras — Suprimento n|data	9:300$000	
Repartição de Obras Publicas — Depositado n|data	1:600$000	34:900$000
Banco Central — Depositado n|data		16:500$000
Saldo para o dia 11 do corrente ..		42:240$000
		93:640$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 9 de setembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir M. Gomes,** Escriturario.

RECEITA

Saldo do dia 9 do andante		42:240$000
Recebedoria de Rendas, por conta da Renda	31$600	
Caixa Rural de Alagôa Nova, juros ..	342$800	
Estação Fiscal de Pilar, por conta da renda de agosto	1:721$773	
Maternidade, renda de junho e julho findo	42$500	
Divida ativa, cobrança nesta data ..	126$750	
Desconto de vencimentos de funcionarios feitos neste mês	14:752$600	17:018$023
Banco Central, retirado n|data	4:758$600	
Banco do Estado, vencimentos de funcionarios	44:342$000	49:100$600
		108:358$623

DESPESA

Palacio do Govêrno, adiantamento nesta data para recep. oficiais ..	1:500$000	
M. Rendas de Alagôa Grande, suprimento feito nesta data	2:000$000	
Antero Nobrega, pagamento do contrato para corte e transporte de canas na Fazenda Tanques, C. Flagelados	8:000$000	
Repartição de Obras Publicas, folhas de operarios da Fazenda E. Santo	1:228$500	
João de Souza Falcão, porteiro do Palacio das Secretarias, adiantamento para correspondencia postal e telegrafica e asseio	400$000	
Vencimentos de funcionarios, referente o mês corrente	55:853$200	
Banco do Estado, depositado nesta data	31$600	69:013$300
Saldo para o dia 12 deste		39:345$323
		108:358$623

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 11 de setembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Francisco Alves Paiva** Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	6:668$633	
Receita do dia 11	7:439$200	14:107$833
Despesa do dia 11		7:458$750
Saldo do dia 11		6:649$083
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:085$100	
Em cofre	4:477$983	6:649$083

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa,

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino

EXPEDIENTE DO DIA 11

Requerimento de d. Domitila G. Ribeiro. — Não ha o que deferir, de vez que a requerente não é proprietaria dos predios, segundo se conclúe dos registros municipais.

Representação de moradores na visinhança da fabrica do "Café Popular", á rua da Republica. — Apurado como foi que realmente o funcionato do "Café Popular", durante a noite, causa incomodo ás pessôas residentes na sua visinhança, fica proibido o trabalho das maquinas desse estabelecimento depois das 18 horas.

O chefe da Guarda Municipal faça a necessaria intimação.

Petição de d. Helena de Novais. — Pagando o que fôr de direito, como requer.

—

A Diretoria de Abastecimento torna publico que o rendimento do Matadouro, durante o mês de agosto p. findo, atingiu a importancia de...... 8:640$000, sendo abatidos 505 bovinos, 171 suinos, 32 caprinos e 8 ovinos.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 29 de agosto, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a Pedro Monteiro, 1 motor eletrico de 220 volts. — .... 470$000; a Almeida e Simião, 6 vidros de solução milesimal de adrenalina — 84$000. Para a Guarda Civica do Estado, a Souza Campos, 15 quilos de cabo de manilha — 67$500.

Total 621$500.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Diretoria do Tesouro, a Alfredo da Silva, 1 duzia de lapis n. 2 — 3$500; 2 canetas bôas — 6$000. Para as Obras Publicas (Pavilhão e tribuna da praça João Pessôa), a José Justino Filho, 56 taboas de pinho Paraná de 4,90 X 12" X 1" — 560$000; 30 sarrafos idem, idem de 4,50 X 10 X 1" — 102$000; a João Vicente de Abreu (Pavilhão e tribuna da praça João Pessôa), 11 traves de madeira de lei de 6,00 X 5" X 4" 132$000; 4 ditas de 6,50 X 6" X 4" — 64$800; 5 ditas de 4,50 X 6" X 4" — 56$000; a Souza Campos (Pavilhão e tribuna da praça João Pessôa), 8 quilos de pregos de 3 X 9 — 17$600; 10 quilos de pregos de 2 1|2 X 10 — 22$000; 8 quilos de pregos de 2 X 12 — 17$600; 5 quilos de pregos de 1" X 14 — 14$000; 1 vasador de 1|2 — 3$500; a Alves de Brito & Cia. (Pavilhão e tribuna da praça João Pessôa), 14 peças de algodãozinho "Valente" com 280 metros — 280$000; a Carlos Guimarães (para o Tesouro do Estado), 3 barrotes de pinho "Paraná" de 3m00 X 3 1|2 X 1" — 6$000; 2 barrotes de pinho "Paraná" de 3m00 X 3" X 1" — 3$600; 2 barrotes de pinho "Paraná" de 3m00 X 2 1|2 X 1" — 3$000 a J. Barros & Filho (para o deposito), 2 pontas de eixo dianteiro — 160$000.

Total 1:451$600. Total geral ...... 2:073$100.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

O comercio do abacaxi na Argentina

RIO, 10 — O sr. Navarro de Andrade, do Ministerio da Agricultura, designou os agronomos João Vieira de Oliveira, assistente técnico da Defesa Sanitaria Vegetal e Levi Lustosa Cabral, sub-assistente técnico da diretoria de Fruticultura, a fim de irem á Republica Argentina em viagem de estudos de todos os assuntos que se relacione com o comercio do abacaxi.

NOTAS MARITIMAS

VAPOR "ITAQUI": — E' esperado no proximo dia quinze, no porto de Cabedêlo, o vapor ITAQUI, da "Companhia Carbonifera Rio Grandense," que, daquele ancoradouro, destinar-se-á a diversos portos do sul até Porto-Alegre.

A proposito, recebemos comunicação dos seus representantes, nesta praça, srs. Lisbôa & C.ª,

A excursão do presidente Getulio Vargas ao Norte

(Continuação da 1.ª pagina)

Salientou que ao ministro José Americo a imprensa deve valiosos serviços, citando a redução das taxas postais e telegraficas, suspensão da taxa de cinco centimos ouro para o serviço internacional.

Todavia, apesar de tanta bôa vontade, ainda assim, grande parte do país ficava desprovido de conhecer o desenrolar da excursão devido a insuficiencia da organização das rêdes telegraficas.

Referindo-se á importancia da imprensa como instrumento de ação educativa e veículo de informações, sobretudo num país vastissimo como o Brasil, observou que todo o amparo destinado a torna-la eficiente seria util á difusão do verdadeiro livro do povo.

Por ultimo falou o presidente Getulio Vargas, para responder ao orador oficial das classes conservadoras, dr. Severino Montenegro e ao discurso do jornalista Nobrega da Cunha.

A festa foi encerrada com o Hino Nacional.

—

CAMPINA GRANDE, 10 — (Nacional — Do nosso enviado especial) — O presidente Getulio Vargas e comitiva mostram-se maravilhados com a zona do Estado que percorreram, tanto pelas bélas perspectivas panoramicas descortinadas, pelas fertilidades das terras e pela abundancia e variedade dos produtos, reveladas na exposição regional de Areia, frizando que a região que dava tão extraordinarios produtos havia dado homens como Pedro Americo e José Americo.

CAMPINA GRANDE, 11 — (Nacional — Do nosso enviado especial) — A comitiva do ditador Getulio Vargas chegou a esta cidade, ontem, ás dezesete horas, entre grande entusiasmo popular. Aclamado pelo povo, discursou o dr. Argemiro de Figueirêdo, que produziu brilhante oração. O Chefe do Govêrno Provisorio, os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góis Monteiro estão hospedados no palacête do sr. Herminio Leite. A's vinte e duas horas ocorreu o banquête de 150 talheres oferecido pelo govêrno da cidade e pelas classes conservadoras. Nessa ocasião discursou o dr. Severino Montenegro, que produziu aplaudido discurso. Falou em nome dos seus cloegas o jornalista Nobrega da Cunha. O presidente Getulio Vargas agradeceu num empolgante discurso, mostrando-se sensibilizado com as manifestações de Campina Grande.

O Chefe do Govêrno Provisorio, acompanhado de sua comitiva, visitou o Hospital Pedro I, a fabrica de tecidos dos srs. Marques de Almeida & C.ª, o Instituto Pedagogico e os estabelecimentos de beneficiamento e prensagem do algodão dos srs. Demostenes Barbosa e Wharton Pedrosa.

A's 24 horas teve inicio um baile no "Campinenese Clube", que se prolongou até alta madrugada. Hoje ás nove horas a comitiva seguiu para Solidade.

—

CAMPINA GRANDE, 11 — O presidente Getulio Vargas compareceu á festa oferecida pelo "Campinense Clube", assistindo as dansas até a uma hora de hoje, quando se retirou para descançar.

Seguiremos para Santa Luzia do Sabugí, devendo tocar em Solidade, onde está preparada uma recepção ao Chefe do Govêrno Provisorio e comitiva.

A partida, daqui, deve realizar-se ás 8 horas. (*A União*).

—

EM S. LUZIA DO SABUGÍ — A INAUGURACÃO DO ACUDE CONSTRUIDO PELA INSPETORIA DAS SÊCAS

SANTA LUZIA, 11 (Nacional) — (Do nosso enviado especial) — Chegámos ás 10 1|2 em Soledade, fazendo bôa viagem. O presidente Getulio Vargas ficou admirado do panorama completamente novo. O prefeito local mostrou ao presidente o açude de Soledade ainda sêco, proveniente de dois anos sem chuva. Houve um pequeno lanche de queijo fabricado na localidade, descançando 20 minutos seguimos Santa Luzia, onde chegamos sem novidade. No automovel em que viaja o chefe do Govêrno Provisorio rebentou um pneu na zona mais quente do caminho.

Esta localidade recebeu com grande contentamento o presidente Getulio Vargas e comitiva, vivando ao ministro José Americo, o Salvador do Nordéste, e ao chefe do Govêrno Provisorio, o seu grande benemerito. Seguimos para o açude onde o presidente cortou a fita simbolica inaugurando debaixo do ruido dos foguetões, das palmas e da vozeria da população que não cansava de ovacionar ao ministro José Americo. Seguiremos Acari e depois para Garganlheira onde pernoitaremos.

—

O ENVIADO ESPECIAL DA "A UNIÃO"

A convite do exmo. sr. ministro José Americo, incorporou-se, nesta capital, á comitiva presidencial, o nosso colega de redação, jornalista Aderbal Piragibe, que na qualidade de enviado especial irá até o extremo Norte.

—

A SAUDAÇÃO DA DRA. CATARINA MOURA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Eis a saudação que em nome da familia paraíbana, fez dra. Catarina Moura, por ocasião da chegada do presidente Getulio Vargas em Palacio:

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, srs. ministros, srs. representantes da Armada, do Exercito, do Clero, da Imprensa, de todas as classes emfim. Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, meus srs., minhas sras., minhas caras conterraneas:

Quem poderá mesmo fórte, resistir a onda impetuosa que o arrasta quer para o abismo quer para a gloria Ninguem de certo.

Foi uma destas ondas que aqui me trouxe, mau grado a resistencia oposta pela consciencia de minha dupla mediocridade e a intuição, dadiva da Providencia, que me permite enxergar em mim propria, o que alguns, infelizmente apenas vêem nos outros. Forçada a aceitar honra tão subida, receei fracassar e tive razão; sinto-me deslumbrada, ofuscada ante a multipla grandeza do auditorio e a justa imponencia da manifestação, parecendo-me que apenas os olhos dalma mais inteligentes e sabios estão a vos enxergar porque a vista material está ainda confundida como que empanada.

Antes mesmo de saber que aqui teria de vir, concordei sempre com os que desejavam que a manifestação da mulher paraíbana vos fôsse feita srs., ao transpordes os umbrais da primeira casa de nossa terra. O prefeito abriu-vos as portas da cidade, nós vos vimos abrir as portas dos nossos lares. A hospitalidade nordestina é proverbial e dela, de certo, já ouvistes falar; vê-la poderá atestar, com relação á Paraíba, o ministro Juarez Tavora, guarda avançada da revolução de 30, que, perseguido dos potentados de então, aqui viveu entre nós, como irmão muito querido, sem que podessemos já prevêr o que seria para nós mais tarde e quanto bem teria depois a fazer-nos esse tipo modelar de soldado brasileiro e nordéstino. E se esta hospitalidade jamais falhou como poderá deixar de culminar agora que a primeira autoridade da nação nos visita, trazendo consigo grande parte do que o país possue de mais elevado, nobre e grandioso?

Feita nesta ocasião, sr. Ditador é maior em expressão e em finalidade a homenagem que vos fazemos porque traz um cunho de popularidade de que não podem, nem devem precindir as manifestações desta natureza. Bem sabeis, sr., que a popularidade é a unica arma invencivel para um govêrno democratico ou não, monarquico ou republicano, costitucional ou mesmo absoluto. Sem ela baqueará forçosamente; granadas, canhões e fuzis jamais venceram o tufão da impopularidade que cêdo ou tarde tudo arrasta. Marujos e soldados que amam o seu chefe sentem decuplicada a energia, fortalecida e animada pelo amôr.

Vós bem dissestes um dia, sr. Ditador, que só o amôr crêa e que o odio apenas distrói. Sou, como vós, grande adepta do amôr, que se deve estender a todos os séres, a todas as creaturas; mas infelizmente a confiança, a crença não se pódem estender a todos.

Entrai srs., sêde bemvindos. Possam os serões, a que a deficiencia do meio porventura dê lugar, ser esquecidos por vós e possais levar da terra de João Pessôa somente recordações gratas e duradôras.

Apezar de grande adepta do progresso feminino e da emancipação da mulher, quer economica quer social, proclamo e defendo esta tése santa: "O lar é a missão precipua da mulher. Esta não tem o direito de fugir a tão nobre missão, senão quando as condições do seu meio domestico e social assim o exijam.

Não vos venho aqui encher de flôres superfluas de retorica, fazer pomposas citações de grandes autores ou mostrar altos conhecimentos cientificos que não possuo e que mesmo possuindo, não procuraria exibir pela inoportunidade do momento. Tambem não vos quero fazer o historico do martirologio do nossso herói, da bravura dos nossos soldados, da audacia rebelde e temeraria das nossas moças, da coragem sadia e perseverante de José Americo, o maior discipulo de João Pessôa. Seria cansar vossa bondade, repetindo-vos o que já conheceis. Quero mostrar-vos a gratidão da mulher paraíbana pelo bem que fizeste á sua terra, pelos beneficios que ás mãos cheias derramastes, por intermedio do nosso grande ministro, sobre os sertões flagelados. Sem os meios que nos fornecestes, como abrir-se-iam estradas, construir-se-iam açudes, que reprezam milhões e milhões de metros cubicos dagua, manancial da vida, que sem isto passaria celere, mal molhando a terra que um sól de fôgo abraza, mal regando a herva que a canicula pulverisa? José Americo é nosso, muito nosso, mesmo de longe a terra querida lhe está presente no coração e na retina; ama-a, vive e trabalha para ela. Mas vós? se é certo que todos são brasileiros, é tambem certo que antes de vós, nenhum dos que ocuparam a presidencia da Republica, á excepção unica do ilustre paraíbano dr. Epitacio Pessôa, nenhum, repito, lembrou-se jamais de matar a sêde da terra malsinada que concorria com seu sangue para enriquecer o erario nacional, mas éra tratada pelos brasileiros do Sul com os vexames e abandono que Portugal infligia ao Brasil quando colonia.

Mas viestes e bem estais vendo que o Norte é uma potencia e que o Nordéste flagelado que deu um João Pessôa, também faz jus ao seu quinhão na partilha dos beneficios que a todo o país vindes prodigalizando.

E nós, mulheres brasileiras, quanto vos devemos! tambem em nós pensastes, tambem nós temos tido nosso quinhão de beneficios. Mas não fiqueis aí exmo. sr., olhai ainda para o direito civil brasileiro, e vêde quanta deficiencia, a quantos dispositivos injustos está sujeita a mulher e corrigi mais isto.

E vós, srs. representantes do Exercito, Armada, Clero, etc. oxalá possais sentir ao penetrardes aqui, a sensação doce e benefica de quem está á vontade, num ambiente amigo, cheio de bem estar e de conforto, e que deixando-nos, leveis convôsco esta vaga saudade que não faz sofrer, mas faz-nos sentir, ás vezes, o desejo de ainda voltar...

Vós, srs. da Imprensa, derramai sobre nós um pouco das luzes de que estais cheios, e ao voltardes aos grandes centros intelectuais, donde saistes, não consintais que as penas indiscretas e quiçá justas, descúbram as falhas porventura encontradas, mas deixai-as apenas recordar a amistosa recepção que vos fizemos.

E agora, sr. Ditador, digo-vos com a frase evangelica: "Os ultimos serão os primeiros".

Sêde, sr., o portador de nossa saudação a exma. sra. d. Darcy Vargas. Dizei-lhe que esta é a parte mais afetiva e carinhosa da nossa homenagem; que a mulher paraíbana aqui a esperava com os braços e os corações abertos para recebe-la e dai-lhe de nossa parte estas modestas lembranças: Um album em que ao lado de vistas de nossa terra, as intelectuais paraíbanas escreveram frases de admiração e estima á grande protetora dos que sofrem. Trabalhos das nossas humildes obreiras do sertão e da catinga, que nada conhecem da arte importada, e que, por si proprias, vão dia a dia procurando aperfeiçoar a arte simples e rude que herdaram de suas simples e rudes avós

—

O DISCURSO DA ORADORA DA ASSOCIAÇÃO P. P. FEMININO

Confórme noticiamos, no decorrer da recepção da sociedade conterranea, oferecida ao dr. Getulio Vargas, falou em nome da Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino a nossa colaboradora, escritora Joanita Machado, que pronunciou a seguinte oração:

"Exmo sr. presidente da Republica. Exmos. srs. ministros. Exmo. sr. Interventor. Minhas senhoras. Senhores. — Naquêle tempo em que a humanidade viveu legendas aureas e cavalheirescas um rei que era bardo e profeta como Merlim espalhou pelas suas terras argútos heraldos, para que lhe procurassem uma creatura capaz de levar de viva vóz o seu fideicomisso á dama heraldica flôr de seus sonhos. E, saios de malha e guantes pesados, rebrilharam ao sol, alabardas enristadas tinham fulgurações de raios, montantes enormes caiam ao longo dos corceis ajaizados de púrpura, elmos empenachados flambelavam no ar e a cruzada amavel partiu. Tardos dias passaram, até que de volta os arautos apresentaram ao rei, sabios poetas e cantores, dizendo que eram os magnos interpretes da palavra, capazes de apresenta-la enroupada em púrpura e dalmaticas de retorica. O rei olhou os prestigiosos paladinos do verbo e falou:

"Não quero cerebros com pompas de retorica, nem versos de filigrana nem cantos altos, como minarêtes e liturgicos como a vóz dos anjos: quero a palavra tosca como a avéna do pastor, púra como a agua das fontes da montanha, dôce como mel do anão Sutung, a vóz que seja sangue e nervo de todos os sentimentos felizes, a vóz impregnada de alma, a vóz coração!"

Exmo. sr. presidente, eu sou a vóz tosca qual avéna do pastor, a vóz impregnada de alma, que freme na alegria de ser a interprete da mulher congregada na "Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino" aqui representada por uma elite, que honra e dignifica a Paraíba.

V. excia. vem da terra luminar dos herois e eu o saúdo na terra do magno heroi, na terra que creou para o Brasil de todos os tempos uma epopéa imortal.

A nobre e intemerata mulher, genetriz de paladinos, paladina ela mesma, abre a v. exc. e á sua comitiva as portas da Paraíba, dizendo com incontido orgulho:

"Entrai destemerosos vencedores, é aqui o panteon da Patria, a ara sagrada sob a qual se consumou o doloroso sacrificio do heroi supremo pela glória da Nação!"

A Paraíba foi castigada por uma fatalidade céga, mas não sofreu, como quasi todos os outros Estados, o entrechoque da má vontade do povo contra os primeiros govêrnos revolucionarios ,ela sentiu-se bem aquinhoada, e de fáto o foi. Chorou sobre o túmulo de herois trucidados por mau destino, mas seu pranto de dôr foi ungido de glória. Ainda hoje a Paraíba valorosa tem á frente de seu govêrno o dr. Gratuliano Brito, integro, sereno, infatigavel propulsor de seu progresso: tem a assistencia prestigiosa do dr. José Americo, o grande ministro, figura multanime e inconfundivel, que ela se orgulha de ter dado á Nação, como um dos fatores maximos da consolidação dos idéais revolucionarios.

A mulher tem hoje o direito de sentir tudo isso como alguem que se apresta para entrar em prélios mais altos. Ela era ontem a sombra de uma aspiração, desejava libertar-se das contingencias politicos-civis mas, eram utopias loucas os seus anceios; hoje ela é uma figura mais nitida que se vai destacando da penumbra desse cenario lirico, mas incerto e ingrato, para o procenio de realizações mais positivas; é á nova Republica que a mulher deve isso e quando mais não fôsse, isso é tudo. Inicio de uma nova era de atuação diferente que lhe irá formando a mentalidade, educando-a para as reivindicações a tanto desejadas.

Esse beneficio ainda que acorrentado ao tenebroso carro de "jagernate" de preconceitos demolidores e ferrenhos, rodará incessantemente, rodará incansavelmente, sobre os trilhos do futuro, para colimar seu fim, e tudo quanto vier será o fruto dessa dadiva preciosa da Republica nova.

Exmo. sr. presidente, cabe aqui, a expressão mais significativa e mais alta, da nossa gratidão, ao paladino de nossos direitos. Nenhum verbo de reconhecimento, terá para nós valor maior e nenhum terá para v. exc. maior significação do que a homenagem da mulher evoluida, á d. Darci Vargas a muito nobre esposa de v. exc.

De joelhos a alma de Paraíba, contristada pelo incidente que a feriu, não cansará de elevar-se em cristianissimas preces por ela. O seu nome gentil vibra pelo Brasil, como a musica luminosa de um "Benedicite", porque êle é um simbolo de excelsitudes.

O nosso lausperene pois, a essa brasileira ilustre, florão de nossa raça, orgulho de nosso sexo!

Exmo. sr. presidente, aproveito a presença de v. exc. para relembrar uma fáto bastante significativo para nós brasileiros, e que acredito seja quasi desconhecido aqui, sei-o eu pelas relações que mantenho com jornalistas e escritores de quasi toda a Ispano-America.

O estridor da revolução Brasileira ecoou ali para servir de exemplo e de exortação áquêles povos que vivem sob o jugo da vontade Norte-Americana .Foi um clarim de alerta pelo qual businaram os jornais chamando a atenção desses paises para a nossa Patria, onde a vontade de um povo senhor de seus destinos, acabava de zombar da poderosa potencia americana. Escreveram: "Stimson ao anunciar oficialmente o embargo de munições aos revoltosos do Brasil, acreditou ser facil fazer com aquêle país, o que tem feito com a Centro-America, Cuba, Panamá, São Domingos, Haiti e Mexico, mas o feito dos revolucionarios brasileiros provou que esse país potentado não es-

(Conclue na 5.ª pag.)

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

MERCEARIA LEITE: — Essa acreditada casa comercial, localizada á rua Joaquim Nabuco, n. 7, avisa que está comprando toda e qualquer especie de mercadoria, desde que lhe seja oferecida por pessôas idoneas. — Telefone 85.

PRECISA-SE piano bom para alugar á rua Dr. José Peregrino, 194.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bueira.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130$000.

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, á Praça da Matriz, em frente a feira, otimo ponto para negocio, possuindo bôa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fiteiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, á rua da Areia 361.

AVISO IMPORTANTE — De passagem por esta capital, fazemos ciente que nos encarregamos de concertos e limpezas em geral, e reparos em maquinas de escrever, calcular, aparelhos Woll, registradoras, arquivos de aço, vitrolas de todos os fabricantes, maquinas de filigranar, compressores, carimbos americanos, aparelhos cirurgicos movietone, cofres, etc. Ainda avisamos que para estes trabalhos, estamos bem aparelhados e dispomos de cerca de 8.000 peças.

Aceitamos chamados para o interior do Estado, mediante contrato, ou combinação amigavel.

Custodio Damasceno ....
Edgard Martins .. .. ..

Rua Barão da Passagem n. 264 — João Pessôa, 10|9|933.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Administração.

AO COMERCIO — Livros para Registro de Empregados e Horario exigidos pelo Ministerio do Trabalho, á venda na **Casa Record** — Rua Maciel Pinheiro, 129. **Coleção de 3 — 10$000** — Desconto aos revendedores.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com o proprietario á rua Barão da Passagem, n. 506.

8:000$000 é o preço de uma bem construida casa de tijolo, propria para negocio e familia, situada na esquina das Avenidas 25 de Outubro com Manoel Deodato n.º 306, com instalação de luz e agua. A tratar com J. Olinto Pedrosa, neste jornal.

MODISTA — Mme. Ninã Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

VENDE-SE — Um bilhar em bom estado de conservação, com taqueira, quadro e bolas, por preço de ocasião. A tratar á rua Direita (Club Astréa).

TERRENOS—Vendem-se dois lotes, em Tambaú, depois da casa do sr. Mirocem Navarro, medindo 20 x 90 m. cada, com coqueiral, por 3:500$000 cada, a tratar com Daniel de Araújo, á rua Visconde de Pelotas, 150.

BUNGALOWS — Vendem-se 2 em construção num bom ponto, perto do Castelo João da Mata. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Paschoal Fiorillo no local.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE um sitio na avenida Pedro II, 635, no bairro dos Macacos desta cidade, a dez minutos de viagem com casa confortavel, contendo duas salas de visita e jantar, com cinco quartos, saneada, com alpendres e instalação eletrica.

O sitio tem diversas fruteiras, como sejam mangueiras, cajueiro, coquei-

A tratar com a proprietaria, á rua Epitacio Pessôa n. 33.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: **COSTEIRA** Telefone n. 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

"PAQUETE ITAPURA" — Esperado do sul no dia 15 do corrente, saindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

"PAQUETE ITAPE'" — Sairá do porto de Recife no dia 12 do corrente, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"PAQUETE ITAQUICE'" — Sairá do porto de Recife no dia 19 do corrente, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos **agentes**.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

Sindicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

CompanhiaComercio e Industria Kroncke

P.ª Antenor Navarro. 28-34 - João Pessôa

FROTA PENHORADA LÓIDE NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 13 de setembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado do sul no proximo dia 20 de setembro e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA S. FRANCISCO — BELE'M

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 8 de setembro e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado dos portos do norte no proximo dia 7 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

LINHA TUTOIA — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do norte no proximo dia 11, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul no proximo dia 16, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Tutoia

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes **"ARAS"** entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sède: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — De Santos e escalas, é esperado a 8 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTARÉM" — De Santos e escalas, é esperado a 13 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "POCONÉ" — De Belém e escalas, é esperado a 8 de setembro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado no dia 15 de setembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁUS — BUENOS-AIRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 13 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Aires.

LINHA RIO-MANÁUS

CARGUEIRO "UBÁ" — Esperado do sul no proximo dia 12, sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

LINHA RIO GRANDE — MANÁUS

CARGUEIRO "CAXAMBÚ" — Esperado do norte a 10 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Rio Grande.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: **Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro**

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"BUTIA", "HERVAL", "CHUÍ", "ITAQUI" e "ODÉTE"

Vapor INTAQUI

Chegará a 15 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõi do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & Cia.

HOTEL LUSO BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado

EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA «GREAT WESTERN»

V. DUARTE & C.ª

Excelentes instalações de cosinha, copa e lavandaria.

Parada de todas as tôpas do interior e Recife.

Apartamento nos dois andares - Preços modicos — Menú variado.

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

Um Regimen de Paz e de Trabalho

Pela grandeza nacional

APESAR de não ser de meu feitio fazer o elogio da praxe aos que estão no poder, pelo simples motivo de terem, esses, a força e o prestigio imanentes dos respectivos cargos, tenho hoje de abrir um parentesis para a figura do chefe do Govêrno Revolucionario da Republica.

Geralmente, a impressão que se tem de regime discricionario, é o de insegurança, asfixia politica, supressão ou diminuição das liberdades, e assim por diante; uma série de consequencias um tanto graves cérca os que estão sujeitos ás situações fóra de lei. Pelo menos em nossa America, para não irmos além deste ultra-democratico Continente, temos noticia, vez por outra, de situações identicas ás do Brasil, mas onde o sangue fraterno correu por sobre o asfalto das ruas de lindas capitais algo civilizadas, ou por sobre as pedras de granito das pequenas cidades, maculando a pureza de intenções que deve sempre presidir a movimentos dessa ordem.

Nessa consideração que estou a tocar quero construir apenas um paralelo: — o respeito á vida dos vencidos que, no Brasil, constituiu a beleza moral do movimento revolucionario de 1930 e que, por exemplo, agora, em Cuba, com a deposição do presidente Gerardo Machado, foi a derrocada de todos os humanos principios de fraternidade!

Aqui, se algumas vidas desapareceram, fôram no calor irresponsavel da refrega, da brusca mudança de regimen, nunca na tocaia do odio e da vingança, como sucedeu com a guarda de agentes secretos do chefe do govêrno deposto daquela nação amiga e irmã, e até varios elementos de relêvo da politica local... O linchamento, que, seculos atrás, era considerado já uma consequencia da brutalização dos proprios sentimentos, vitimou, em plenas ruas de Havana, a muitos dêles, que eram procurados com uma avidez policial capaz de fazer sombra aos famosos membros da Junta de Salvação Publica, que dominou a França, na época do Terrorismo.

Depois da fazer esse largo paralelo, volto á situação inconstitucional do Brasil. Não parece que existe esse regimen de "fóra da lei" em nosso pais. A figura do Ditador e a sua atuação moderada e patriotica garantiram, desde o inicio, uma segurança tão democratica ás liberdades publicas que os proprios subvertores da ordem, pegados em flagrante, com as armas nas mãos, teem sido perdoados, depois de irmãmente castigados...

A paz da familia brasileira, de 30 até hoje, devemo-la, tão somente, ao espirito equilibrado, sem rancores, desapaixonado e nacionalista do exmo. sr. Getulio Vargas, que, antes de tudo, se preocupa com o progresso do pais, em todos os ramos da atividade criadora.

Sómente os falhos de memoria e do senso de justiça poderão dizer o contrario.

E' essa a Ditadura, talvez, mais democratica, mais liberrima que já se ha visto no mundo!

Traçando esse elogio sinto-me bem comigo mesmo; não o estou fazendo por conveniencia. Quando a Revolução veiu, já me encontrou a postos, no jornal a que sirvo, nove anos antes.

Durwal de Albuquerque

"Radio Clube da Paraíba"

Causou magnifica impressão a irradiação a cargo dessa sociedade, dos discursos proferidos no banquête, no Palacio da Redenção, pelos exmos. drs. Getulio Vargas e Gratuliano Brito, sendo captados em varias localidades do interior deste Estado.

O "Radio Clube" muito deve ao sr. José Monteiro esse sucesso alcançado, para o que não poupou esforços diuturnos para o bom exito da irradiação, ficando doravante a estação do "Radio Clube" apta a irradiar qualquer festa que se realize no Palacio da Redenção, Escola Normal, como também as retrêtas.

—

Sabemos que no dia 30 do corrente proceder-se-á ao sorteio entre os socios quites da apolice de 40 contos de réis de seguro de acidente pessoavel da "Cia Italo-Brasileira de Seguros Gerais," gentilmente oferecida pelos seus agentes, nesta praça, srs. A. Pedrosa & cia, estabelecidos á Praça Antenor Navarro nº. 35..

Para concorrer ao referido sorteio prevalecerá o numero de inscrição de cada socio que estiver com os cofres da sociedade.

Serviço estadual de estatistica

A Secção de Estatistica do Estado, dentro das possibilidades do momento, vem atendendo, com relativa presteza, aos pedidos de dados e informações que lhe são feitos.

Não ha muito, publicamos longa relação de mapas, compreendendo varios aspectos da vida do Estado, remetidos, por solicitação do sr. general Manoel Rabelo, á 7.ª Região Militar. Em a mesma ocasião, foi levantada, a pedido do sr. diretor do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", a estatistica de exportação de fumo em os anos de 1929 a 1932. No dia 5 do corrente, aquele departamento remeteu á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas os seguintes quadros:

a) Exportação geral do Estado, em 1930.

b) Idem em 1931.

c) Importação geral do Estado, em 1930.

d) Idem em 1931.

e) Exportação geral do Estado em 1930, comparada á de 1931.

f) Importação geral do Estado em 1930, comparada á de 1931.

g) Receita geral do Estado em os anos de 1926 a 1931 e a quota de contribuição do imposto de exportação.

h) Total do imposto de exportação cobrado pelo Estado, em os anos de 1926 a 1931, em relação com o que recaíu sobre o algodão.

i) Renda do imposto de exportação cobrado pelo Estado, por sub-produtos do algodão, em os anos de 1926 a 1931.

j) Receita geral do Estado em os anos de 1926 a 1931 e a quota de contribuição do imposto de exportação sobre o algodão e sub-produtos.

E' também ainda de data recente a remessa ao sr. A. Zocchi, representante comercial em São Paulo, dos quadros abaixo referidos:

a) Distribuição da rêde da "Te Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.";

b) Receita arrecadada pelas coletorias federais, em 1931;

c) Idem pelos municipios;

d) Exportação geral do Estado, nos anos de 1931 e 1932.

e) Posição e distancia das sédes dos municipios em relação a João Pessôa.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Francisca de Assis, filha do sr. Pedro de Assis, negociante nesta praça.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Marina de Abreu, aluna do Colegio de N. S. das Neves, desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Job Pinheiro de Carvalho, funcionario da Great Western.

— A sra. d. Elisa Guedes de Souza, esposa do sr. Hilario Gomes, residente em Patos.

— A menina Maria Elita, filha do nosso amigo sr. Antonio Cunha Lima, digno prefeito do Brejo do Cruz.

NASCIMENTOS:

Em Joazeiro, do municipio de Solidade, nasceu a pequenina Aurealuz Maciel, filha do casal Carmelita Moura Maciel — José Maciel Malheiro.

— Acha-se em festa, desde o dia 7 do corrente, o lar do sr. Abel Peixoto, estacionario fiscal em Sapé, deste Estado, e sua esposa d. Emilia Peixoto, com o nacimento de uma creança do sexo masculino que na pia batismal, receberá o nome de Arí.

BATISADOS:

A 10 do corrente, foi levado á pia batismal, na vila do Conde, neste Estado, o pequeno João Guilherme, filho do sr. Domingos de Albuquerque Maranhão, agricultor e comerciante ali, e sua esposa d. Ana Acioly Maranhão.

Foram padrinhos, o sr. Joaquim Maranhão, funcionario estadual, e sua filha senhorita Hia de Albuquerque Maranhão.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento do sr. Antonio Albino de Souza, com a senhorita Isaura Monteiro Guedes, filha do sr. Manoel Monteiro Guedes e sua esposa d. Minervina Monteiro Alcoforado.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Odir Costa, chefe da 2.ª Divisão do Trafego da "Great Western", recebemos o seguinte despacho de agradecimento:

"João Pessôa — Devendo meu regresso inesperado séde companhia onde outros afazeres reclamavam minha presença vi-me impossibilitado de ir pessoalmente essa digna redação agradecer de viva voz referencias minha pessôa por ocasião minha ultima estadía na bela e hospitaleira capital paraíbana o que faço pelo presente. Cordiais saudações — **Odir Costa**".

O ALISTAMENTO ELEITORAL, presado correligionario, ocupa hoje todo o meu tempo! Quasí que não durmo! Estou sentindo um certo abatimento!

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO NORTE

Conclusão da 3.ª pag.)

tende sua onipotencia, ao emisferio austral.

O fracasso de Stimson no Brasil, ensinou ás Republicas Sul-Americanas, que a melhor, a mais legitima vitoria, será sempre daquêles que consigam maior força e prestigio dentro da propria nacionalidade. O povo valoroso do Brasil provou, que si naquelas Republicas a vontade Norte-Americana é bastante para abafar qualquer levante, o Brasil póde vencer sem dever nada a extranhos. E assim sendo o govêrno escolhido pela vontade unido de um povo livre, é cem vezes mais, digno de inspirar confiança e respeito. Esse fáto vem pois pôr em relevo a personalidade de v. exc., que pela vontade de um povo livre se tornou um atlante carregado aos ombros um fardo imensuravel. O futuro de um povo, a glória tradicional de uma Nação! E' nessa imensuravel grandeza, que a "Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino" coloca v. exc. E, detentora de uma herança augusta, guardiãs da egide imortal de João Pessôa, promete colaborar em tudo quando fôr feito pela grandeza do idéal por que morreu.

E' uma divida esta que o Brasil revolucionario, contraiu com a Paraíba. A. A. P. P. F. saúda-o sr. presidente como se v. exc. fôsse a propria alma do Brasil revolucionario, em acenção dolorosa e intemerata para culminar esse idéal!"

Reide pedestre "José Americo"

Visitas e entrega de mensagens — Uma palestra dos excursionistas cearenses — O seu regresso a Fortaleza

Os jornalistas cearenses realizadores do reide pedestre "José Americo", fôram recebidos, ante-ontem, ás 15 horas, na "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino", em sessão solene, fazendo entrega da mensagem da mulher cearense á mulher paraibana. Os excursionistas fôram apresentados ao seleto auditorio pela escritora d. Juanita Machado, fazendo-se ouvir, em seguida, o academico Neri Camêlo, o jornalista Aquiles Arrais e a dra. Lilia Guedes, presidente daquela sociedade.

As alunas de d. Juanita Machado declamaram versos de varios poetas nortistas, sendo calorosamente aplaudidas.

Ontem, aqueles nossos confrades fizeram entrega de uma saudação da "Associação de Normalistas", de Mossoró, ás normalistas de João Pessôa, e de uma mensagem da "União de Moços Catolicos", de Fortaleza á sua congenere desta capital. Visitaram ainda a Diretoria da Instrução Publica e o prefeito da cidade, sr. Borja Peregrino, com quem entretiveram amistosa e cordial palestra.

Hoje, ás 9 horas, visitarão o quartel do Regimento Policial do Estado; ás 10 horas, o Liceu Paraibano; ás 14 horas, a Associação Comercial; ás 15,30, o Colegio das Neves; ás 19,30 a Academia de Comercio "Epitacio Pessôa" e, ás 21 horas, a Liga Desportiva Paraibana, na séde do "Cabo Branco F. C.".

— Devendo regressar a Fortaleza, pelo paquête "Santarém", a 15 do corrente, os "reidmen" cearenses, que atualmente nos visitam, realizarão, na proxima quinta-feira, uma palestra sobre a excursão que acabam de empreender pelos três Estados nordestinos.

Essa festa de cordialidade a que emprestarão o seu concurso alguns inteletuais e artistas conterraneos, será patrocinada pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino" e alunas da Escola Normal, desta capital.

—

Em Natal, ao entregar a mensagem da mulher cearense á poetisa Palmira Vanderlei, o jornalista Haley Castelo Branco, um dos inteligentes confrades que realizaram o reide pedestre de Fortaleza a esta capital, pronunciou a seguinte eloquente e brilhante oração:

"Grata missão a que me reservaram os meus queridos companheiros de jornada civica para estes momentos de intimo regosijo espiritual em contacto com o que esta formosa cidade de Natal possúe de mais fino em seu *set* social.

Minhas senhoras, e meus senhores.

Três môços partiram daquela terra querida, que lá deixamos alvejando como um lenço de saudade na brancura de seus areiais praeiros, onde as palmeiras garbosas e altivas como a gente balouçam no espaço verde como cocares indigenas verdejando de esperança.

Transpostos os acidentes do terreno, arrostando com os açoites traiçoeiros de enxurradas, mal dormidos, esfalfados, atravessando os suplicios horrendos da séde — em toda a parte, onde chegamos, temos encontrado em cada povoação, em cada vila, ou em cada cidade um oasis acolhedor onde nos tem sido dado saber da grandeza da hospitalidade generosa dos potiguares.

E aqui em Natal, sobretudo, onde completando a afabilidade do nosso ilustre patrono dr. Amfiloquio Camara, um confrade cintilante e um cavalheiro de fina elegancia espiritual, temos nos visto cercados do conforto e da simpatia da população de Natal.

E sobretudo da mulher riograndense, bela na simplicidade de suas maneiras, elegante no encanto do seu porte, formosa nas peregrinas virtudes do seu espirito, essa mulher que admiramos em todas vós, minhas senhoras, é a quem saúdo no desempenho da minha incumbencia.

Em toda a parte onde chegamos é o sorriso acolhedor da mulher que nos recebe, é o seu olhar confortador e rutilo que nos anima a prosseguir; é a sua bondade sempre solicita e carinhosa, que está diante de nós, como ainda conosco nesta peregrinação aquela mulher insubstituivel na vida do ser humano, a quem devemos o sér e aquela mulher intangivel na vida dos môços a quem devemos o sonho.

Nós merecemos das nossas irmãs tabajáras uma alta honra: a de vir conduzir uma mensagem de aféto da mulher cearense á potiguar.

As suas frases saíram das mãos gentís e fidalgas da dra. Henriquêta Galeno, para as mãos dóceis e mimosas da mulher potiguar incarnada em Palmira Vanderlei.

Palmira!

Permite que assim eu te chame em nome das tuas irmãs do Ceará, minhas irmãs. Na magía do teu espirito de poetisa e na tua graça encantadora de mulher, está bem representada esta diante da qual, como diante de um simbolo — me prosterno — a mulher norte-riograndense.

Salve!

Cinemas & Filmes

"NO PORTAL DA VIDA", DA "FOX", ESTA' HOJE NO PROGRAMA DO CINE-TEATRO SANTA ROSA

FRANK BORZAGE, o mais autorizado diretor da FOX-FILM, o técnico que de qualquer motivo da vida sabe tirar proveito para o embelezamento do cinema moderno, dandonos as lições mais afetivas dessa realidade das coisas, entre outras muitas produções de arte e sentimento, conseguiu fazer NO PORTAL DA VIDA, que os "fans" do Cine-Teatro "Santa Rosa" vão assistir hoje, na téla do frequentado casino da praça Pedro Americo.

NO PORTAL DA VIDA é uma pelicula destinada sempre a exito, onde quer que seja anunciado, principalmente por se tratar de uma fita destinada á familia.

"Um menino traquinas que um dia encontrou no caminho deu-lhe (a Borzage), a inspiração para um filme que ia dirigir. Este menino é Tommy Conlon, e este filme é — "No portal da Vida", — que em inglês chama-se YOUNG AMERICA".

Do elenco dessa produção que o "Santa Rosa" vai focar hoje e amanhã, constam os seguintes nomes: SPENCER TRACY, DORIS KENYON, RALPH BELLAMY e os pequenos artistas TOMMY CONLON e RAYMOND BORZAGE, este sobrinho do proprio diretor Frank Borzage.

E' uma produção "movietone".

Como complemento será exibido um filme FOX-MOVIETONE-NEWS, com interessante reportagem.

—

NO CINE-TEATRO "RIO BRANCO" — UM FILME DE TOM MIX

Aqui está uma interessante cronica sobre êle:

"Depois de "A VOLTA DE TOM" surge agora Tom Mix com seu Tony, desta vez tendo como "girl" Lois Wilson, no segundo filme falado desta temporada, denominado "A MINA DO DESERTO". E' mais um drama rapido e dinamico do "cyclone de Arizona".

Mix trabalha excelentemente, e faz-nos pensar como seria bom si pudessemos te-lo ouvido nos seus filmes passados. Se esse "cowboy" continuar da maneira como está fazendo, nada deixará a desejar o sucesso dos seus futuros filmes.

O celebre vaqueiro fala com uma voz forte, voz que esperávamos 'dele' uma voz que nos agrada, e aqueles que ainda não acreditam em Tom Mix, ficarão convencidas, depois de o ouvirem nesse grandioso filme da sua habilidade de trabalhar e desempenhar os papeis que estão a seu cargo.

"A MINA DO DESERTO" não é propriamente "Western". Seu têma e seu tratamento é unico. O diretor Al Rogell ainda não esqueceu dos tiroteios, das corridas a cavalo, e dos laços, que colocaram Tom Mix, entre os homens mais populares do mundo.

O enredo gira em torno de uma linda senhorita, uma mina de ouro e um vaqueiro destemido, que salva a moça e a mina das garras dos malfeitores, que habitam a cidade. E' intrigante e prende a atenção do espectador. Lois Wilson, sempre linda, nos dá um trabalho incomparavel. Filmado todo no deserto do "SOUTH-WEST" "A MINA DO DESERTO" oferece belezas sem par da natureza. Al Rogell dirigiu-o, e fez trabalho esplendido.

O filme é baseado na novela de Jack Cunningham, intitulado "Death Valley".

—

CINEMA FELIPEA
HAROLD LLOYD no cartaz de hoje

Na téla desse casino da rua da Republica deslisará hoje a excelente produção CINEMANIACO, interpretada pelo maior artista de comedias da época: HAROLD LLOYD.

CINEMANIACO, quando passado no "Rio Branco", em "premiére", conseguiu uma bôa casa; pela segunda vez, o sucesso ainda foi maior, pois todos que o assistiram em primeiro logar, dêle fizeram desinteressado e justo reclame. Daí o exito que esperamos seja repetido no "Felipéa".

A posse da nova diretoria do Instituto Historico e Geográfico Paraibano

Atendendo a um convite que nos enviou a diretoria desse Instituto, assistimos á posse dos novos membros eleitos para a gestão administrativa de 7 de setembro de 1933 á igual data, em 1934.

Em virtude das festas dedicadas pelo govêrno e povo paraibanos ao Chefe do Executivo nacional, foi a mesma protelada, o que se efetuou ás 15 horas de ante-ontem, na sua séde social, no palacête desta folha.

O conego Florentino Barbosa, presidente reeleito, assumiu as suas funções, impossando, em seguida, os seus novos auxiliares, que receberam palmas dos presentes.

A diretoria ficou assim constituida: Presidente, conego Florentino Barbosa; 1.º secretario, dr. Antonio Bôto de Menezes; 2.º secretario, professor José de Mélo; orador, conego Nicodemos Neves; tesoureiro, Veiga Junior.

O presidente ao impossar-se pronunciou um bélo discurso, dissertando sobre o valor da ciencia historica e geografica como elementos imprescindiveis ao conhecimento do homem.

Aludiu, ainda, á inexistencia de nacionalidade da ciencia, que não reconhece patria e sim procura nos diferentes pontos do universo, a tése carecente para os seus argumentos. Leu, após, um minucioso relatorio do movimento havido durante a sua administração que findou.

O orador, conego Nicodemus Neves, usando da palavra pronunciou ligeiro discurso, pondo em evidencia a sua assiduidade ás sessões e evocando o nome de algumas figuras desaparecidas que prestaram o seu concurso ao Instituto, lamentando a ausencia do dr. Flavio Marója, que se encontra enfermo.

Ao terminar foi bastante aplaudido, sendo encerrada a sessão.

"Centro de Cultura Social"

Reunirá hoje, ás 19 horas, em sessão ordinaria, na séde do gremio "Augusto dos Anjos", á rua Duque de Caxias, 324, o "Centro de Cultura Social", a fim de tratar de varios assuntos.

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

EDITAIS

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — FALENCIA DE SEVERINO VIEIRA DA SILVA — Aviso com o prazo de trinta (30) dias — Severino Ramos Correia, liquidatario da massa falida de Severino Vieira da Silva, avisa, a quem interessar possa, que tendo preferido efetuar a venda englobada da citada massa, mediante propostas em cartas fechadas na fórma do art. 123 da Lei de Falencias, por consultar melhor aos interesses dos credores, vem declarar que a base para as propostas é de vinte e quatro contos, quinhentos e oitenta e nove mil e seiscentos e oitenta réis (24:589$680), por quanto estão estimadas as mercadorias e os moveis e utensilios, menos a importancia de um conto, oitocentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e oitenta réis (1:856$680), valor das mercadorias deterioraveis vendidas em leilão, em virtude de alvará do dr. juiz da falencia. Avisa, outrosim, que a massa a ser vendida tem a importancia de quartorze contos, quinhentos e cinco mil e novecentos réis .. .. .. (14:505$900) de dividas ativas, que serão vendidas conjuntamente com os bens acima mencionados. E faz saber ainda que as propostas serão abertas confórme o artigo citado, no dia dois (2) de outubro vindouro, ás quinze horas, na sala das audiencias, e deverão ser remetidas ao liquidatario para a rua Dr. Francisco Montenegro, n. 202, desta cidade, dentro do praso de trinta dias.

Alagôa Grande, 27 de agosto de 1933. — **Severino Ramos Corrêa**, liquidatario.

—

ALFANDEGA DA PARAÍBA — EDITAL N. 70 — Pelo presente edital fica intimado o dono ou interessado em 36 baralhos de cartas de jogar de fabricação francêsa, apreendidos pelo patrão dos escaleres desta Alfandega, Clementino Dias Barbosa, de um tripulante do vapor nacional "Poconé", entrado do sul a 24 de agosto findo, a apresentar o que julgar a bem de seus direitos no prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de revelia.

Alfandega, 4 de setembro de 1933. — O 2.º escriturario — **Evandro Medeiros**.

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — Inspetoria Regional do 5.º Distrito — Faço publico, pelo presente edital e de ordem do sr. inspetor regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, neste Estado, que os proprietarios de estabelecimentos comerciais ou secções de estabelecimentos comerciais e escritorios comerciais estão obrigados, por efeito do artigo 12 do decreto n. 21.186, de 22 de março do ano findo:

a) — a manter afixado, em logar visivel, o horario do trabalho, com a indicação das horas de repouso; sendo o serviço feito em turmas, deverá afixar tambem relação dos componentes de cada turma juntamente com o respectivo horario, discriminando as horas de entrada, de repouso e da saida;

b) — a ter, devidamente rubricados e escriturados em dia, os livros, confórme modêlo aprovado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, para a anotação, acerca de cada empregado, das interrupções do trabalho e respectiva causa, o numero de horas perdidas e todas as prorogações concedidas, de conformidade com o decreto n. 21.186, de 22 de março de 1932, e bem assim a importancia das remunerações devidas.

Os livros, indicados no itens b), devem ser enviados ao escritorio desta Inspetoria, que funciona nos altos do predio sito á rua Duque de Caxias n. 406, para serem rubricados e registados.

Os proprietarios dos mesmos estabelecimentos tambem devem fazer, dentro do prazo de dez dias, contados desta data e por escrito, comunicação a esta Inspetoria, no caso de não terem empregados.

A fiscalização, que será levada a efeito, sem mais delongas, a partir do referido prazo de dez dias, aplicará a multa de 100$000 a 1:000$000, por infração cometida pela falta de livros ou alegação falsa e tudo mais que pratique para evitar a aplicação ou alteração da lei que regula o horario do trabalho, de oito horas normais e suas derrogações.

Inspetoria Regional do Trabalho, Industria e Comercio, em João Pessôa, 4 de setembro de 1933. — **Estanislau da Costa Gomes**, auxiliar.

—

EDITAL — Falencia de Manuel Moreira Filho — Faço saber aos credores e demais interessados da falencia de Manuel Moreira Filho, que se acham em cartorio as contas e documentos apresentados por Seixas Irmãos & Cia., sindicos da referida falencia, as quais poderão ser examinadas e impugnadas, pelos interessados durante o prazo de 10 dias a partir desta data. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 de setembro de 1933. — O escrivão — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

—

EDITAL N. 7 — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, fica intimado pelo presente edital, o agente fiscal do imposto de consumo no interior deste mesmo Estado, Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, a comparecer nesta repartição no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Secretaria da Delegacia Fiscal, em João Pessôa, 2 de setembro de 1933. — O secretario — **Pedro Domiciano Meira**, 1.º escriturario.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. José Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, por nomeação legal etc.

Faço saber aqueles que este virem ou dêle noticia tiverem que por parte de Severino de Araújo Lima, lhe foi requerido que o admitisse a justificar a ausencia de Antonio Barbosa Gomes da Silva, justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar edital de citação, para ser citado afim de vir á primeira audiencia deste juizo responder aos termos de uma ação executiva cambiaria, em que pretende avêr do dito Antonio Barbosa Gomes da Silva, na forma da petição abaixo: Exmo. sr. dr. juiz de direito: diz Severino de Araújo Lima, na ação executiva cambiaria que neste juizo move contra Antonio Barbosa Gomes da Silva, (Cartorio Carneiro), que não tendo sido encontrado o executado que se encontra atualmente em logar incerto e não sabido, conforme portou por fé o oficial de justiça do feito, requer a v. exc. se digne mandar expedir edital para citação do executado na forma do pedido na petição inicial, guardadas as formalidades do Codigo do Proc. Civ. Com. do Estado. Nestes termos. P. deferimento. Areia, 18 de agosto de 1933. P. P. Otavio Costa. (Com a procuração nos autos respectivo). Despachos. Nos autos como requer. Areia, 18 de agosto de 1933. Severino de Araújo. E por que tenha justificado e deduzido em sua petição, lhe mandou passar o presente com o praso de trinta (30) dias, pelo qual cita e chama, requer ao mesmo Antonio Barbosa Gomes da Silva, para vir á primeira audiencia deste juizo na sala das audiencias no Paço Municipal desta cidade nos dias de sexta-feiras ás 9 horas. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado no jornal oficial do Estado e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 18 de agosto de 1933. Eu, Adolfo Carneiro, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo. confórme o original, dou fé. Data supra. — Adolfo Carneiro, escrivão o escrevi.

—

EDITAL — Citação de herdeiros ausentes — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a todos que tenham conhecimento, ou noticia do presente edital que, tendo sido iniciado, nesta comarca de Alagôa do Monteiro, o inventario, por falecimento de Fausto Rafael da Cruz, que foi casado com dona Maria José de Jesus, e como do termo de declarações da inventariante por seu procurador conste que o herdeiro Severino Rafael da Cruz, solteiro, com trinta e oito anos de idade se ache em lugar não sabido, mandei passar este edital com o prazo de 60 (sessenta) dias, pelo qual o chamo e cito, para em 48 (quarenta e otio) horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação dizer sobre as declarações do procurador da inventariante Alfredo Silva, e para os demais termos, partilha e julgamento final do respectivo inventario, sob as penas da lei.

E para constar, ordenei que se afixasse, no lugar do estilo, o presente edital, extraindo-se as necessarias copias para os devidos fins.

Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, ao 1.º dia do mês de setembro de mil novecentos e trinta e três. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o fiz datilografar, assino e subscrevo. Alagôa do Monteiro, 1.º de setembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o subscrevo e assino: Miguel Jansen de Paiva Pinto. João Batista de Souza.

—

EDITAL de 2.ª praça com o prazo de oito dias — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e um (21) do corrente mês, ás 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, 2.º andar, nesta icadde, onde funcionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer além do preço de sessenta e três contos de réis (63:000$000) o bem penhorado a Segismundo Guedes Pereira Filho e sua mulher na ação executiva fiscal, que neste Juizo lhes move o Estado da Paraíba a saber: o sitio denominado Alto com casas de vivenda tendo esta quatro janelas de frente e duas portas no oitão, todo murado, com gradil e portão de ferro, imovel este sito á rua Indio Piragibe, nesta cidade. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de segunda praça com o prazo de oito dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos onze (11) dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e três. Eu, João Monteiro da Franca, ecrivão o subscrevo. (Assinado) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão dos Feitos da Fazenda, João Monteiro da Franca.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que correm proclamas sobre o casamento civil dos contraentes André Carneiro da Cunha, artista, filho de João Carneiro da Cunha e Joaquina Maria da Conceição, e d. Maria do Céu Toscano da Silva, filha dos falecidos Manoel Ferreira da Silva e Terêsa Toscano da Silva.

Antonio Albino de Souza, filho de José Albino de Souza e Maria Albina de Mélo, e d. Isaura Efigenia Monteiro Guedes, filha dos falecidos Manoel Monteiro Guedes e Minervina Maria da Conceicão, são solteiros, maiores e domiciliados e residentes nesta capital.

Olivio de Morais Magalhães, funcionario do Banco do Estado, maior, filho de Eugenio Morais Magalhães e da falecida d. Amelia Vieira Magalhães, e d. Maria de Lourdes Gomes, menor, professora diplomada, filha dos falecidos Antonio José Gomes e d. Juliêta de Carvalho Gomes. São tambem solteiros e residentes, domiciliados nesta capital.

João y Plá Cavalcanti, representante da Anglo Mexican em Natal, filho dos falecidos dr. Francisco Carlos Cavalcanti de Albuquerque e d. Eusebia y Plá Albuquerque, e d. Isis Onofre, filha de José Onofre Marinho e de d. Severina Sobral Onofre; são maiores e domiciliados e residentes nesta capital.

José Torres, artista, maior, filho de Joaquim Vicente Torres e da falecida Celecina do Rosario Torres, e d. Eulina Alexandrina Santiago, menor, filha de Otavio Alexandrino Santiago e d. Olivia Pereira da Silva, esta residente na capital do Pará, os demais nesta cidade, são solteiros.

Romulo Eufrasio da Silva, maior, artista, filho de Salustino Eufrasio da Silva e Joana Maria da Silva, e d. Auria Ribeiro dos Santos, menor, filha de João Batista dos Santos e d. Josefina Maria dos Santos, moradores na avenida D. Pedro II, sendo solteiros.

José Firmino Macena, garçon no café Comercial, maior, filho do falecido Firmino José de Macena e de d. Constantina Maria da Conceição, e d. Severina Fernandes de Oliveira, menor, filha dos falecidos Candido Fernandes de Oliveira e d. Maria Cesar da Rocha, solteiros, desta cidade.

Amando Capibaribe Lima, negociante, filho do falecido Urbano José de Lima e de d. Josefina Capibaribe Lima, residente em Recife, e d. Olga de Souza Cousseiro, filha dos falecidos Antonio de Souza Cousseiro e d. Maria Oventina Arnôd Cousseiro. São solteiros, maiores, e moradores em Marés, de propriedade do sr. Abdon Cavalcanti, suburbio desta capital.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 11 de setembro de 1933 — O escrivão **Sebastião Bastos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 27 — De ordem do sr. diretor de Expediente e Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo á bôca do cofre e até o ultimo dia do corrente mês de setembro, a segunda prestação do imposto predial de valor excedente a 100$000.

Terminando o prazo acima será o imposto acrescido da multa de 10% no primeiro mês de móra e daí por diante mais 2% ao mês, até ao fim do exercicio, confórme preceitua o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1932.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 11 de setembro de 1933.

Manuel José Pires, chefe de secção.

—

FALENCIA DE AIRES & COMPANHIA — EDITAL — O escrivão Nereu Pereira dos Santos, abaixo assinado, avisa a todos os interessados na falencia de Aires & Companhia que se acham á sua disposição em cartorio, durante dez dias, a contar da publicação deste edital, as contas do liquidatario, a fim de que as examinem e requeiram o que fôr a bem de seus direitos.

Findo o prazo e, não havendo reclamação ou impugnação, serão as ditas contas julgadas bôas e bem prestadas.

Para constar lavrei este, dato o e assino, certificando que o afixei no lugar costumado.

Campina Grande, 8 de setembro de 1933. — **Nereu Pereira dos Santos**.

OPORTUNIDADES

COFRE "STANDARD" Vende-se um em perfeito estado e por preço modico. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 303.

—

CASA EM TAMBAÚ — No bairro do Gonçalo vende-se uma bôa casa com garage, como também um otimo terreno com uma pequena casa na Avenida Maximiano de Figueirêdo, medindo 20m x 50m. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 303.

—

MAQUINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer ótimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse maquinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

—

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Mata, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de maquinas, roupas para homens e crianças, calçados, encadernações pautações e demais serviços concernentes ás suas oficinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

—

OURO — Compra-se por melhor preço da capital. Em qualquer quantidade. Na rua Duque de Caxias n. 504, 1.º andar, em frente ao Paraíba-Hotel — **Agripino Leite**.

—

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que atenderá, também, chamados para o interior.

—

PENSÃO SIQUEIRA — Vende-se esta bem afreguezada pensão com muitos comodos. Preços de ocasião. Rua Barão da Passagem n. 264.

—

TRASPASSA-SE a acreditada Pensão Central á Travessa Cardoso Vieira n. 16. A tratar na rua B. da Passagem n. 506, em João Pessôa — Paraíba.

—

VENDE-SE — Uma bôa Vitrola gabinête, acompanhando a mesma 20 discos escolhidos, tudo completamente novo. Pelo preço de 450$000. Quem desejar dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n. 201.

—

VENDE-SE — Um ponto de esquina especial para negocio e residencia na rua do Rio n. 446.

A tratar na mesma.

Secção Livre

Ernesto Evaristo Monteiro

1.° aniversario

Ana Hardman Monteiro e filhos convidam os parentes e pessôas amigas para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso do seu esposo e pai, na Catedral, ás 6 1|2 horas do dia 14 do corrente (quinta-feira).

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este áto religioso.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — *Loja Maçonica 7 de Setembro 2.ª* — *Convite* — De ordem do Pod:. ir:. ven:. convido aos ir:. do quadro, a comparecerem a ses:. de Fin:. que terá lugar após a ses:. econ:. na proxima quarta-feira, 13 do corrente.

Secretaria da Aug:. e Resp:. Loj:. Cap:. 7 de Setembro 2.ª — Or:. de João Pessôa, 9|9|933.

Camilo Ribeiro, secret:.

—

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED — AVISO AO PUBLICO — Modificações de tarifas — Linha norte — Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contrato de arrendamento com o Govêrno Federal resolve, a titulo precario, adotar, a partir do dia 25 do corrente, tarifas especiais para as mercadorias que forem despachadas no sentido de importação e nos trechos indicados, como segue:

De Cabedêlo ou João Pessôa para as estações de Santa Rita até Itabaiana, inclusive. Base Padrão 39 (300 réis por tonelada-kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedêlo ou João Pessôa para as estações de Cobé até Caiçara, inclusive os ramais de Alagôa Grande e Bananeiras. Base Padrão 40 (320 réis por tonelada-kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Ficam excluidas destas concessões as mercadorias seguintes: Gazolina, Polvora, Dinamite, Fosforo, acidos e outras substancias inflamaveis, corrosivas ou explosivas.

Outrosim, ficam isentos da taxa ad-valorem os despachos de xarque, bacalhau e farinha de trigo que se fizerem de Cabedêlo ou João Pessôa para as estações de Santa Rita até Itabaiana (inclusive).

Recife, 6 de setembro de 1933. — **Arlindo Luz**, superintendente.

—

A CONSELHO DO EX-PREFEITO DE RECIFE

Tenho sido accommettido ha tempos de "rheuque tendo-me prostado no leito por espaço de "tres mezes" e sem nerecursos medicos, a conselho do meu particular amigo dr. Archimedes de Oliveira, ex-prefeito de Recife, fiz uso do "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico João da Silva Sileira, apenas com 3 frascos consegui ficar completamente curado. Em tempo declaro que o estado da molestia fez com que fosse precisc andar de muletas. Para beneficio da humanidade soffredora, faço a presente declaração.

Pernambuco, 30 de março de 1913
José Luiz de Mello, reporter do jorna

—

SUB-COMISSÃO DE DEFESA DA PRODUÇÃO DO ASSUCAR — AVISO — AOS PRODUTORES DE ASSUCAR DO ESTADO — Nos termos do § 2.° do artigo 58 do Regulamento do Instituto do Assucar e do Alcool, aprovado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, e autorização da Comissão Central, no Rio de Janeiro, em telegrama desta data, fica prorrogado por mais trinta dias o prazo, no mesmo estabelecido, que devia terminar a 24 do corrente mês de agosto.

Para inteiro conhecimento de todos, transcreve-se o paragrafo citado e respectivas alineas:

"Os produtores de assucar de qualquer qualidade ou tipo, ficam obrigados a apresentar ao Instituto do Assucar e do Alcool ou ás suas delegações regionais, dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste decreto, boletins de sua produção nas cinco ultimas safras. Deverão tambem os produtores apresentar os documentos necessarios aos fins previstos no paragrafo anterior.

a) os produtores que não apresentarem boletins de que trata o paragrafo acima, ficarão sujeitos á multa de dez contos de réis (10:000$000).

b) incorrerão em multa de vinte contos de réis (20:000$000), os que apresentarem dados inexatos ou falsos".

Os fins previstos no § anterior, de que trata o paragrafo acima transcrito, são as seguintes informações que deverão ser prestadas tambem dentro do mencionado prazo: CAPACIDADE DOS MAQUINISMOS e AREA DAS LAVOURAS ATUAIS.

Previne-se, ainda, que os engenhos e engenhócas de fabricar rapaduras estão igualmente obrigados ás declarações contidas no presente aviso.

Os boletins podem ser procurados, nesta capital, no escritorio da Sub-Comissão, á rua Maciel Pinheiro, n. 15, 1.° andar, e nas Coletorias Federais, no interior do Estado.

Sub-Comissão de Defesa da Produção do Assucar no Estado de Paraiba, 17 de agosto de 1933. — **Adalberto Ribeiro**, secretario.

EL REY DE LAS ESPADAS — Llegó á esta Ciudad el Rey de las Espadas que vien profetizar todas las muchachas y todos los muchachos asegurandoles deshacer cualquier embarazo que presentarse en su vida.

Con esta Espada yo corto los males.

Hay andado el mundo entero sin dinero y ofrecese á ensenar esa ciencia.

Conhecendo bem todas as ciencias ocultas desse povo, acha-se apto a descobrir os maiores misterios, de acôrdo com os conhecimentos adquiridos com os seus estudos nas cinco partes do mundo.

Portador cientifico de todas as finalidades das ciencias ocultas e conhecedor do segredo magico dos Fakids, do valor das plantas silvestres, da vida das flôres e suas prodigiosas propriedades o meio de adquirir todas as felicidades.

Esta consulta poderá ser por meio de dez muchachos ou vinte muchachos.

Para consultas á Travessa Cardoso Vieira n. 16.

—

AO COMERCIO — Os abaixo assinados, unicos socios componentes da firma comercial BRASILIANO & COMPANHIA, com séde em BORBUREMA, deste Estado, declaram que de pleno e mutuo acôrdo, acabam de distratar nesta data a aludida firma, para todos os efeitos legais, ficando a casa matriz em Borborema, continuando sob a firma individual do socio Francisco Brasiliano da Costa, e igualmente as casas filiais dos povoados de Moreno e Araçá, sob a firma do socio Luis Brasiliano da Costa. Declaram ainda, que a sociedade ora distritada, nada deve e não tem **nenhuma obrigação de direitopresente ou futura**, podendo entretanto qualquer pessôa que se julgar prejudicada procurar dentro de trinta dias os responsaveis nos mesmos povoados de Barborema e Moreno.

Borborema, 14 de agosto de 1933.
Francisco Brasiliano da Costa, Luis Brasiliano da Costa.
(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

AFINADOR DE PIANOS — Alvaro Birtes, afina e concerta pianos, transformando o velho em novo.
Avenida Epitacio Pessôa, 663.

GRATIS — Com $800, em selos do Correio, para o porte, enviados a Caixa Postal 599 — Rio, em uma semana receberá uma coleção de postais com vistas do Rio de Janeiro.

O QUE SÃO HORMONIOS — Modernamente ouve-se falar muito de hormonios, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, os quais agem no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento, e, portanto, a saúde.

Faltando um **hormonio** aparece, logo a perturbação e doença.

Assim por exemplo, o **ovario** é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres, atrazos, colicas, hemorragias, nervosismo etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o **hormonio**, a saúde volta como que por encanto.

Ovariuteran é a medicação ideal porque contem o hormonio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

Ovariunteran é o regulador ideal cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Encontra-se nas principais farmacias da capital.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFILI — Rua Des. Peregrino, 269 — Fone, 174.

DR. JOSÉ PEREIRA LIRA — Rua Nascimento Silva n. 88 — Ipanema. Caixa Postal 2628 — Rio de Janeiro.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.
Escritório: Palacete da Associação Comercial.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DR. ORESTES LISBOA — Praça Aristides Lôbo n. 78.

DR. OSIAS GOMES — Avenida Pedro I (Bairro novo do Montepio) — Tambiá.
Escritório: Palacete da Associação Comercial.

BEL. JOSÉ DE MIRANDA HENRIQUES — Advocacia em geral. — Alagôa Grande.

DR. ROMULO DE ALMEIDA — Advogacia em geral. Avenida Epitacio Pessôa, 870.

DR. JULIO RIQUE — Advocacia no civel — Rua S. José, 120.

DRS. ANTONIO SA' E FERNANDO NOBREGA — Escritório, rua Maciel Pinheiro, 88, 1.° andar (altos da Casa Penna).

DR. OTAVIO DE NOVAIS — Advocacia em geral. — Rua S. Elias, 228.

DR. ANIBAL MOURA — Advogado — Rua 13 de Maio, 690.

DR. ONESIPO A. DE NOVAIS — Causa em geral — Itabaiana.

CARTORIOS

DR JOÃO MONTEIRO DA FRANCA — Escrivão dos Feitos da Fazenda e de Orphãos e Ausentes. Palacio das Secretarias.

CONSTRUTORES

CUNHA & DI LASCIO — Construções em geral. Rua Barão do Triumfo, 271 — Fone, 48.

DENTISTAS

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

DR. ALFREDO DE SA' — Rua Duque de Caxias, 614.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injeções e curativos em domicilios — Assistencia Municipal.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Partos molestias das senhoras — Consultas das 10 ás 16 horas, Rua Duque de Caxias, 401 — Fone, 130.

DR. JOÃO SOARES — Molestias das crianças — Consultas, das 16 ás 18 horas, á rua Barão do Triumfo 474. Residencia avenida Juarês Tavora, n. 536.

DR. ALCIDES DE VASCONCELOS — Aparelho digestivo — Eletricidade medica. Praça Antenor Navarro, 14 — 1.° andar.

DR. EVILASIO PESSÔA — Clinica Medica. Esp. Ap. digestivo. Cons rua Barão do Triumfo, 462, das 9,30 ás 11,30 — Fone 40.

PARTEIRAS

ANTONIETA PONTES — Rua S. Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap. José Pessôa, 236.

MARIA DI PACE ROCCO — Avenida General Osorio, 114 — Telefone 47.

JOSEFA ALVES DE MELO, parteira e enfermeira. Avenida Concordia n. 374.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO — Leciona Aritmética e Algebra. Horario: 8 ás 10. Rua Nova, 241 — Reabertura das aulas: 6 de fevereiro.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 12 de setembro de 1933 | NUMERO 204

IDEALISMO E EXPERIENCIA

BRITO BROCA

José Brito Broca nasceu em Guaratinguetá (São Paulo), onde se diplomou pela Escola Normal. Ha sete anos exerce o jornalismo em S. Paulo, tendo trabalhado no "Tempo", "Razão" e "Gazeta", onde atualmente se encontra. Na "Gazeta" já tem preenchido diversas secções, inclusive a critica literaria e cronica social que escreveu, durante muito tempo, sob pseudonimo. Tem colaborado em inumeros jornais e revistas do país. Publicou duas novelas na "Feira Literaria" e traduziu um romance de Turguenoiff "Aguas de Primavéra", editado em 1932, pela Biblioteca dos Autores Russos.

Tem lecionado em varios colegios, tomando parte em diversas bancas examinadoras oficiais e exercendo, por duas vezes, o cargo de inspetor do Departamento Nacional de Ensino.

Tem para publicar um livro de contos e um resumo de historia da literatura. Conta 27 anos atualmente.

A espiritualização da humanidade, porque tanto clamam hoje, certos pensadores, como unico meio para salvar-nos das convulsões do momento, é um dos mal entendidos historicos que mais têm pesado sobre a civilisação.

De fato, em que consiste o predominio do espirito, do qual — segundo os tais pensadores — nós nos desgarramos? Apenas nisto — na ignorancia das contingencias humanas. Vivemos, seculos e seculos, na ilusão lamentavel de que o espirito é uma força providencial, destinada a reprimir as solicitações vis da materia.

Todas as exigencias desta eram deprimentes e rasteiras, emquanto tudo que vinha do espirito, elevado, puro, superior, tendente a afastar-nos das miserias terrenas. Entretanto, como isso a que se chamava miserias terrenas e solicitações rasteiras obedeciam ao imperio de leis inexoraveis, o tal poder do espirito não fez mais do que iludir, desastradamente, a humanidade, com a miragem de uma vitoria que nunca obteve.

O erro inicial foi este — supôrmos que podiamos conduzir as paixões e dominar os instintos, sem o atributo indispensavel para qualquer dominio — o conhecimento do objéto a que se vai impô-lo.

A situação foi resolvida "a priori". A moral é a ciencia do bem, dizem os tratados. Aplicou-se essa ciencia aos homens, sem cogitar-se do que seria esse bem e quais os meios de que êles dispunham para alcançá-lo. Consequencia: sendo os principios estabelecidos á revelia das condições especificas da nossa personalidade, travou-se um conflito, que se perpetuou atravéz dos tempos, entre a moral e o determinismo da natureza humana. O espirito falava em nome da moral, e como as normas arbitrarias desta procuravam afastar-nos da natureza, habituou-se a chamar de espiritualidade a luta terrivel, exautiva e improficua que vimos mantendo contra nós mesmos, contra os rumos a que somos inflexivelmente impelidos.

A maneira porque os homens de genio têm cedido ás exigencias humanas, em detrimento da moral corrente, mostra que elas não estão divorciadas da verdadeira espiritualidade, e nem sempre levam ao materialismo estupido e rasteiro. Muitos dos grandes vultos, na arte e no pensamento, e dos mais notaveis reformadores, se entregaram a paixões francamente condenadas pelo senso comum. Não se vai concluir dalí que essas paixões eram nobres e elevadas, mas que elas constituiam elementos inalienaveis da personalidade, sem os quais esses grandes vultos não seriam o que foram. Sem poderem dominar-se, êles se acomodaram nos seus defeitos e nos seus erros, chegando a construir sobre os mesmos, o bem e a beleza.

Na ignorancia das nossas possibilidades, decidimos, pretenciosamente, sobre as regras que deviam reger-nos.

Quando um pobre diabo, tangido por circunstancias fatais, expunha as suas miserias e pedia um lenitivo, bradavamos-lhe, com exaspero: "Domine-se! Prevaleça-se das forças do espirito!"

Mas dominar-se como, se não lhe facultavamos meios para isso, se os impulsos que o escravisavam eram mais fortes? Não quizemos conhecer primeiro esses impulsos, para só depois tratarmos de subjugal-os. Preferimos a ilusão da formula simples: "Domine-se!" Mas, na realidade ,ninguém conseguia dominar-se, e o que se formou foi uma atmosfera de disfarces, enganos e hipocrisia, como a que até agora estamos a sentir.

Desde o misticismo medieval, a enorme celeuma contra as paixões creou uma noção de virtude anti-natural, em nome da espiritualidade. Até ao fim do seculo 18, só encontro três tentativas do ser humano para se dar a conhecer, três chamadas á ordem á mistificação reinante: Montaigne ("Les Essais"), Maquiavel ("O Principe"), Rousseau ("Confessions").

Montaigne foi um dos primeiros anatomistas do "eu" e o precursor da psicologia experimental. Maquiavel, um desmascarador de sua época; seu cinismo, aparentemente reacionario, encerra uma ação ousada em pról da verdade. Rousseau, uma alma que se desnuda, com prazer quasi masochista exibindo as suas fraquezas e os motivos inelutaveis de que elas decorrem.

Mais tarde, veiu a tentativa do romantismo.

Cansado do peso de mil coações, o homem procura, sofregamente, uma libertação moral, mas essa libertação, em logar de se fazer dentro da vida, se faz fóra dela, nos páramos da idealidade e do sonho.

Sofrendo os amargores de uma existencia que lhes cerceava os impulsos, os romanticos não trataram de torna-la acessivel ás expansões da personalidade.

Libertaram-se, creando um mundo ficticio, onde deram pasto á rebeldia que a vida real lhes vedava. Numa crise de melancolia, Goethe consegue livrar-se do suicidio, escrevendo o "Werther" e fazendo suicidar-se o seu herói. Tal o proceder dos romanticos. Buscavam no idealismo exutorio para os males que os afligiam. Contribuiram, assim, para a inadatação do homem no mundo e a permanencia dos preconceitos, das noções falsas, de uma situação, emfim, que não tiveram coragem de enfrentar e modificar.

Por isso, romantismo, que passou como revolucionario, foi, na verdade, profundamente reacionario.

Finalmente, na segunda metade do seculo 19, começa formar-se uma mentalidade cientifica capaz de destruir os velhos tabús, mentalidade que hoje já bem se define e, apezar de todos os obstaculos, nos vai dando a promessa de uma moral racional. A experiencia, em contraposição ao extase romantico, a pesquiza, a analise, desencantando papões, os progressos da psicologia, o estudo direto da realidade, passam a fazer luz nas sombras dos equivocos em que nos debatiamos. A psicanalise rasga a cortina que separa o homem de si mesmo e o leva a ocultar, na vida conciente, toda a lama que corre no sub-solo de sua alma. Freud acusa, energicamente, esse jogo de simulações e mostra que a lama oculta nem por isso deixa de enlamear-nos e o unico meio de nos livrarmos dela é não termos pejo de conhece-la, examinar a sua estrutura, investigar-lhe as origens para canalizar a cloaca num veiu de agua limpida.

Freud foi logo repelido como um escandalo, porque feriu de frente a mentira doirada com que a pseudo espiritualidade nos vem empalhando. A frase de que a hipocrisia é a homenagem da virtude ao vicio caracteriza, muito bem, uma moral de mal entendido. Nunca haverá compreensão — base da harmonia e da felicidade social — onde ha hipocrisia. Ser sincero não quer dizer dar escandalo nem perverter. Só um ponto de vista imbecil confundirá o individuo que se revela, reconhecendo as suas falhas, sem aprova-las, mas justificando-as e explicando-as, com o que se vangloria e faz alarde delas.

Cada qual deve dizer quem é e ter a coragem da sua personalidade, contribuindo para um conhecimento reciproco em que se fundará uma verdadeira moral humana.

Não podemos deixar de concluir, paradoxalmente, que a propalada corrução dos nossos dias exprime um movimento de franqueza e desabafo, e portanto, um começo de regeneração. Aí temos o homem a livrar-se dos seus recalques, afirmando a sua individualidade, mostrando abertamente o que é.

E não resta duvida que fomos, em todos os tempos, os mesmos, embora nem sempre nos reconhecessemos em nossas atitudes.

Creio na melhoria do mundo quando o homem, desiludido de escapar ás contingencias que lhe são inherentes, adaptar-se a elas.

Uma saudação dos universitarios pernambucanos ao povo paraíbano

De alguns dos universitarios pernambucanos que aqui vieram tomar parte nas homenagens ao presidente Getulio Vargas e assistir á inauguração do monumento de João Pessôa, recebemos, procedente de Itabaiana, a mensagem telegrafica seguinte:

"ITABAIANA, 10 — Universitarios pernambucanos intermedio brilhante órgão saúdam heroico povo paraibano — *Luiz Rodrigues, Guilherme Jofili, Oliveira Lima, Heladio Vasconcelos, Umberto Carioca, Geraldo Jofili*".

Sr. Hermenegildo Cunha

Para o interior do Estado viaja hoje o nosso amigo sr. Hermenegildo Cunha, representante comercial desta folha e do "Almanaque do Estado".

S. s. vai a serviço da gerencia deste jornal e daquéla publicação, devendo ainda iniciar a propaganda e colheita de informações e anuncios para o "Almanaque da Paraíba" de 1934.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O nosso confrade sr. Raul de Góis, diretor da sucursal do "Diario de Pernambuco", nesta capital, ofereceu-nos um exemplar do "Livro do Nordéste", publicado por ocasião da comemoração do centenario daquele velho órgão da imprensa pernambucana.

8.ª audição de alunos da Escola de Musica "Antenor Navarro"

Está marcada para a proxima quinta-feira a anunciada audição de piano e canto coral das alunas da E. de M. Antenor Navarro".

Nessa festa de arte tomarão parte numerosas senhoritas, do 1.º ao 8.º ano daquele reputado educandario.

O orfeão da Escola, regido pelo prof. Gazzi de Sá, cantará varios numeros, alguns dos quais ineditos.

Como as demais, a 8.ª audição levará, decerto, ao salão nobre da Escola Normal, o que a nossa sociedade possúe de mais culto e elegante.

MUSICA

Julieta Teles de Menezes e o folclore brasileiro

O Folclore é a expressão sincera e ingenua da alma popular. A nacionalidade revive nêle todas as suas alegrias e tristezas com uma força impulsiva de emoção coletiva e anonima.

Quando um povo quer conhecer as suas tendencias, firmar a sua personalidade, é êle a fonte inesgotavel de tamanho saber.

Por muito tempo vivemos da lição européa, esquecidos de nós mesmos. Habitando um pais de sól abrazador e natureza exuberante onde ha fulgurações de luz e esplendor de colorido, não raro os nossos poetas cantam ainda paisagens cobertas de neve, gorgeios de rouxinóis...

Estamos no momento de brasilidade. O movimento de independencia pegou. Começamos a respirar atmosféra nossa, ver paisagens nossas, entoar melodias nossas.

O folclore brasileiro com a sua complexa formação, em que três elementos preponderam contribuindo e se amalgamando para a constituição da raça brasileira, — o nativo mistico, assombrado com a natureza envolvente, bruta e agreste, em luta perpetua com os animais ferozes; o negro, nostalgico, sob o grilhão do cativeiro, a reviver nas suas danças de ritmos barbaros dias de liberdade da Africa longinqua; o português, aventureiro, na sua esfaimada cubiça pela riqueza da terra virgem — é do mais alto valor educatico.

Conscio de suas finalidades nas novas diretrizes de nossos destinos, acaba de promover o Instituto de Educação do Rio de Janeiro, um concerto dedicado exclusivamente ao folclore brasileiro, desempenhado pela emerita cantora patricia Julieta Teles de Menezes, especialista no assunto.

Julieta na confecção de seu programa teve como era de se esperar de seu espirito de artista de escól, o bom senso de não trazer para uma sala de concertos a musica das ruas, maltrapilha, mas sim, vestida com roupagem condigna ao ambiente, escolhendo por isso harmonizações de Ernani Braga, Luciano Gallet, Vila Lôbos, Jaime Ovale e Mario de Andrade.

De Ernani Braga e Luciano Gallet a "Casinha Pequenina", ambas bonitas, arranjadas com mais alegria a daquêle, com mais tristeza a deste. De Ovalle um "Canto de Macumba". Três "Acalantós", um sobre um têma caboclo de Ovalle, outro sobre um têma indigena de Vila Lôbos, e o terceiro sobre um canto africano da "Mãe Preta" de Gallet, foram bisados, sendo que o de Vila Lôbos trisado.

Seguiram-se as "Cantigas de Roda" de Gallet, a "Modinha Imperial" de Mario de Andrade, e "Duas Chulas" para terminar.

Do sucesso dessa audição as criticas locais nos trouxeram as melhores referencias.

GAZZI DE SÁ

Associação Paraíbana de Imprensa

A ata de fundação desse novo instituto de classe

Um telegrama do sr. Herbert Móses

A diretoria provisoria da Associação Paraíbana de Imprensa, está aguardando os estatutos da "A. B. I", que já solicitou por telegrama, a fim de convocar todos os jornalistas para uma nova reunião que terá lugar no Instituto Historico.

Transcrevemos, a seguir, a ata da fundação daquela sociedade:

ATA DA REUNIÃO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A's vinte e uma horas do dia sete de setembro do ano de mil novecentos e trinta e três, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico Paraíbano, na cidade de João Pessôa, reunidos os jornalistas do sul que tomam parte na comitiva do chefe do Govêrno Provisorio, em excursão ao norte, e os jornalistas paraíbanos que representam "A União", "Correio da Manhã", "Noticia", "Liberdade", sucursais do "Diario de Pernambuco" e "Diario da Manhã" e "Reação", teve inicio a sessão de fundação da Associação Paraíbana de Imprensa.

A convite da imprensa de João Pessôa, assumiu a presidencia da reunião, o sr. ministro José Americo de Almeida que ficou ladeado pelos srs. general Góis Monteiro e Americo Facó.

O jornalista Americo Facó, representante da Associação Brasileira de Imprensa, explicou em rapidas palavras o objétivo da reunião, e leu duas mensagens dirigidas á imprensa paraíbana, uma pessoal do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e outra da mesma Associação, dando em seguida a palavra ao sr. Samuel Duarte, diretor da "A União", que expôs os intuitos dos seus colegas em face da ideia.

Pelo sr. Orris Barbosa foi lida, a pedido dos presentes, a seguinte chapa com os nomes dos diretores provisorios passando depois ás mãos do ministro José Americo: — Presidente, Samuel Duarte; vicepresidente, João Santa Cruz; primeiro secretario, Raul de Góis; segundo secretario, Lourival Lacerda Lima; orador, Aderbal Piragibe; tesoureiro, José Alves de Mélo.

Submetida á votação, após ligeiros apartes e explicações, foi unanimemente aprovada.

Foram ainda aclamados, sob aplausos gerais, por proposta do jornalista Mario Santos e Marcial Pequeno, presidente de honra e socio honorario, respectivamente, os exmos. srs. ministro José Americo de Almeida e general Góis Monteiro.

Congratulando-se com os jornalistas paraíbanos falou o sr. Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil", em eloquente improviso.

Aclamados discursaram os srs. José Americo e Góis Monteiro, que foram calorosamente aplaudidos.

O exmo. sr. Gratuliano Brito, interventor federal nesté Estado, compareceu á reunião na pessôa do seu ajudante de ordens, major Guilherme Falconi. Eu, Raul de Góis, servindo de secretario, redigi esta ata que assino e subscrevo com os presentes. João Pessôa, 7 de setembro de 1933. Raul de Góis, José Americo de Almeida, P. Góis Monteiro, major Guilherme Falconi, pelo Interventor Federal; Americo Facó, Da Costa e Silva Filho ("A Patria"), Marcial Dias Pequeno, Otavio Tavares, (Revista da Semana), Pandiá Pires, ("O Carioca"), Reis Vidal ("Diario de Pernambuco"), Oliveira Viana ("A Noite"), Ramaiana de Chevalier ("A. Baiana de Imprensa"), Carlos Devineli ("A Batalha"), João B. França ("Diario da Noite"), Nobrega de Siqueira ("Correio de S. Paulo"), Matozo Maia Forte ("Jornal do Comercio"), Rui Rolim ("O Radical"), Marcelino Riter ("O Estado de São Paulo"), Argemiro Zimerman ("Correio do Povo"), Mario Santos ("Diario de Noticias"), Severino Barbosa Correia ("Correio da Manhã"), A. Porto da Silveira ("Jornal do Brasil"), Orlando Carvalho ("Minas Gerais"), Nicanor Miranda ("A Platéa" — São Paulo), Gildasio de Oliveira ("O Globo"), Orris Barbosa ("A Hora"), Aderbal Piragibe (da "A União"), Abdias de Almeida ("A Noticia"), Mario Brandão ("Diario da Baía"), Anquises Gomes ("Liberdade"), Romualdo L. Vieira ("O Estado da Baía"), Gilberto Leite ("Correio da Manhã" — João Pessôa), Nobrega da Cunha ("A Nação"), Samuel Duarte ("A União"), José Penante ("Diario de Pernambuco"), Ascendino Leite (da "A Noticia"), cap João da Costa Palmeira (da Associação Alagoana de Imprensa).

—

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o dr. Samuel Duarte o seguinte telegrama de congratulações:

"Rio, 9 — Felicitamos vivamente confrades Nordéste pela Associação Paraíbana Imprensa recem creada, novo testemunho sentimentos concordia solidariedade nossa classe. Pela A. B. I. e pessoalmente. Saudações — Herbert Moses, presidente".

A inauguração do monumento de João Pessôa

RIO, 9 — (Nacional, retardado) — Os jornais tecem os maiores elogios ao inolvidavel presidente João Pessôa, a proposito da inauguração do seu monumento, transcrevendo, na integra, o discurso pronunciado pelo ministro José Americo nessa capital. (*A União*).

Banco dos Empregados do Comercio de Campina Grande

Recebemos o balancête desse estabelecimento de crédito, que funciona em Campina Grande, referente ao mês de agosto do corrente ano.

Verifica-se desse documento a situação promissora do Banco, e a sua atuação eficiente na vida comercial daquela praça.

O banditismo em São Paulo

SÃO PAULO, 9 — (Nacional, retardado) — Informam de Baurú que o carro pagador da Estrada de Ferro Noroéste, conduzindo mil e duzentos contos de réis, foi assaltado durante a viagem, não tendo, porém, os bandoleiros conseguido os seus intentos.

O fato ocorreu durante á noite, tendo os ladrões por diversas vezes batido á porta do vagão com o intuito de saberem se o respectivo funcionario adormecera. Este, porém, mantinha-se vigilante, de revolver em punho, na espectativa.

Os demais funcionarios que dormiam no carro visinho narraram, pela manhã, que a porta dianteira foi encontrada arrombada, havendo vestigios de violencias também em outra porta.

O dinheiro que o comboio conduzia destinava-se ao pagamento dos ferroviarios. (A União).